Anno IX — Rio de Janeiro — Sabbado, 8 de Novembro de 1919 — N. 2.841

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28.0; minima, 21.8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 15 9|16 a 15 25|32; café, 17$900

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 30$000 — Por 9 mezes 24$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes 16$000 — Por 3 mezes 9$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

O aproveitamento da força hydraulica do Iguassú

O facto de dispormos de grande numero de quedas d'agua não justifica a nossa inercia!

A importante questão estudada no Club de Engenharia

Na ultima sessão do Club de Engenharia, o Dr. Miranda Ribeiro, proferindo um discurso cuidado com grande attenção, estudou o aproveitamento das quédas d'agua de Iguassú, — relevante questão a que se ligam os nossos e os interesses industriaes da Republica Argentina. A NOITE, que tem acompanhado a evolução desse caso, tratando-o com o cuidado exigido pela sua alta importancia internacional, procurou ouvir, sobre elle, o Dr. Miranda Ribeiro, que, gentilmente accedendo ao nosso convite, falou nos seguintes termos:

— O problema relativo ao aproveitamento das quédas do Iguassú que levei ao Club de Engenharia para discutil-o entre meus pares, não é de facil solução como parece, á primeira vista. Sob o ponto de vista technico, uma vez que a Republica Argentina é directamente interessada em meiação, exige no local estudo a presença de uma commissão internacional, composta de engenheiros especialistas por parte dos dous paizes, de commum com o fim de determinar o volume medio da possança hydraulica disponivel por meio de uma série de observações feitas a longo prazo. Determinada essa média por ambas as partes interessadas, decidir-se-á, então, qual a percentagem que deverá ser utilisada por cada uma dellas e de fórma a não destruir as bellezas naturaes do conjunto e nem tão pouco prejudicar as servidões a justante. Foi essa fórma que se procedeu em relação ao Niagara. Aconteceu, porém, segundo estudos realisados por uma commissão de engenheiros americanos que a parte integrada ao solo brazileiro é exactamente a mais importante, a mais rica em energia hydraulica, resultando d'ahi não ter conseguido ainda a Republica Argentina levar por deante até o momento presente a execução do projecto de utilisação da parte que lhe cabe por meio de um syndicato americano que, de accordo com informações fidedignas ao nosso alcance, lembrou a possibilidade de harmonisarem-se os interesses de ambas as partes interessadas na melhor solução do problema. Como se conclue, portanto, do seu simples enunciado, o problema se nos apresenta sob aspecto extremamente delicado, demandando cuidados e attenções especiaes que para o futuro não concorram em prejuizo de dous paizes amigos, cheios de responsabilidades na manutenção da boa ordem politica e social do continente. Se porventura o governo brazileiro não optar desde já pela organisação da commissão internacional, sendo os estudos feitos exclusivamente pela commissão de engenheiros argentinos, mais tarde, na organisação do projecto definitivo, ou mesmo no correr do pro-

Dr. Miranda Ribeiro

cesso de utilisação da unidade de volume, nenhum direito lhe sobrará em recusar os dados fornecidos, acceitando consequentemente uma situação de superioridade incompativel com os nossos fóros de povo culto e organisado. Por outro lado, quer nos parecer de boa norma internacional a permuta de gentilezas entre povos amigos e visinhos, e desde que a Republica Argentina julgou opportuna a concessão da licença para que seus engenheiros abordem o problema do nosso lado, onde exactamente os bons resultados industriaes podem ser colhidos, seria gentil, por nossa parte, correspondendo ao pedido, accordar na idéa dos estudos serem tomados effectivos por ambas as partes interessadas, maximé por se tratar de um problema de solução vital para a vida industrial e politica dos dous paizes amigos. E' de bom conceito o lembrar-se ainda que a construcção das grandes usinas hydro-electricas encerram rapida prosperidade das zonas onde ellas têm logar, e quem de perto vem acompanhando a transformação prodigiosa do trabalho operado pela adopção da energia hydro-electrica nos varios dominios industriaes, é que póde bem avaliar das consequencias beneficas já annotadas em todos os departamentos da actividade humana. Modernamente a conquista dessa fórma de energia universal vae levando ao repouso a velha machina a vapor, e nos paizes onde as quédas d'agua abundam, a preoccupação do emprego do carvão é secundario. Os destinos do Brasil repousam, portanto, nas mãos do governo, na sua iniciativa util e intelligente. E poucos são os paizes que como o nosso encerram em sua extensão territorial egual volume dessa riqueza formidavel que a imaginação de Cavour classificou, impropriamente, de *hulha branca*. Segundo os dados colhidos em um jornal americano, conseguimos o seguinte quadro comparativo:

	Volume em pés cubicos por minuto	*Larg.ª em pés*	*Altura em pés*
Iguassú. . .	28.000.000	13.133	196 a 210
Victoria. . .	18.000.000	5.580	310 a 360
Niagara. . .	18.000.000	5.249	150 a 164

Melhor, com mais eloquencia do que isso, falam os numeros transcriptos. O facto, porém, de dispormos de grande numero de quédas d'agua, cada qual de maior valor, não justifica a nossa inercia no caso pre-sente, e certamente o governo não cruzará os braços com temor das despesas a fazer. Precisamos agir, agir com segurança, com serenidade, com resolução. Mas, precisamos agir, desde já, desde agora.

Ninguem se illuda, a utilisação das quédas do Iguassú, se é de natureza urgente

O Salto Grande do Iguassú, do lado do Brasil

para o continuo progredir da nossa irmã do Prata, em luta, sob esse aspecto natural, com o relevo do terreno, não o é menos para nós e certamente a simples presença de um official do nosso Exercito perante a commissão argentina, por mais distincto, por mais competente que esse official seja, não basta. No momento presente os interesses se entrelaçam, se harmonisam, se chocam, se repellem, exigindo dos homens responsaveis a necessaria clarividencia em dirigil-os. A Republica Argentina tem interesses eguaes aos nossos e por mais amigos que sejamos della, effectivamente somos, precisamos, por isso mesmo, corresponder a sua gentileza com outra gentileza, o seu gesto cavalheiresco com outro gesto cavalheiresco, nomeando uma commissão de engenheiros brasileiros especialistas incumbidos, ao lado da sua, do estudo do problema relativo á utilisação da potencia hydraulica do Iguassú, desse "assombro do mundo" na phrase incisiva de um jornal americano do norte. E' sempre triste a sorte do capitão que não cuidou.

A GREVE DO CARVÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Pensa-se de novo em chegar — a accôrdo —

NOVA YORK, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Samuel Gompers, conferenciou longamente com o procurador geral da Republica, Dr. Palmer, a quem propoz um accordo para a terminação da greve dos mineiros. O Dr. Palmer ficou de levar essa proposta ao presidente Wilson, o que fez pouco depois. Ignoram-se as bases do accordo, tendo-se recusado o Sr. Gompers a fazer a respeito qualquer revelação.

Os circulos interessados acreditam que a decisão do Tribunal Federal de Indianapolis, hoje, quanto á intimação feita aos directores da União dos Mineiros, será um grande passo para a solução do conflicto.

O administrador das Estradas de Ferro, Sr. Hynes, declarou que por emquanto apenas algumas estradas restringiram o trafego devido á falta de carvão. O Sr. Hynes concordou, entretanto, em admittir que se a greve se prolongar por mais cinco dias, se tornará necessario fazer restricções no trafego de quasi todas as linhas ferreas do paiz.

NENHUMA REFORMA NA CENTRAL DO BRASIL!

Informaram-nos, no gabinete do Dr. director da Central do Brasil, não ter o Dr. Assis Ribeiro nenhuma reforma prompta para ser submettida á apreciação do governo.

UMA QUESTÃO DE PRINCIPIOS

Por que o Sr. Cardoso de Almeida deixou a presidencia do B. B.

Procuramos ouvir hoje, pela manhã, o Sr. Cardoso de Almeida, que acaba de abandonar a presidencia do Banco do Brasil.

— Não é possivel attender ao representante da A NOITE. Vou sair neste momento.

— Mas queremos dous minutos.

— Impossivel. Parto para Petropolis.

— Na "gare"...

— Em que trem sigo? Que deseja, porém, de mim?

Pelo telephone, o ex-presidente do Banco do Brasil, ex-secretario da Fazenda de São Paulo e ex-deputado federal, assim respondia ao nosso desejo de informar sobre a sua attitude, afastando-se da directoria daquelle importante estabelecimento de credito. Insistimos ainda:

— Queriamos algumas palavras de S. S. sobre o Banco...

— Impossivel entrevista. Digo-lhe que deixei o Banco do Brasil por uma questão de principios, apenas.

E foi tudo quanto entendeu poder adeantar o presidente demissionario de hontem.

Affonso XIII nas regiões devastadas

PARIS, 8 (Havas) — O rei Affonso XIII visitou Arras e outras regiões devastadas do Pas-de-Calais.

SABBADO

VENUS

Bem haja a formosa deusa, si a sua apparição, contra a optica habitual, nas alturas do ether, aos olhos nús dos contemplativos, não significa senão a possibilidade de se vêr ao menos uma estrella ao meio-dia, sem ter a cabeça contundida ou algum callo pisado. Todos a puderam vêr, inclusive o Morro do Castello, que não faltou com a sua douta meteorologia. Nada mais simples: a atmosphera esteva rarefeita com a lavagem das ultimas chuvas. Nem só Venus póde mostrar-se de dia. Todos estão habituados a vêr Diana em pleno céo illuminado pela gloria de Apollo. Mas a explicação, por mais simples que seja, não satisfaz á curiosidade superticiosa do povo. A lua sempre se vê num pedaço de dia claro; mas nunca, ao que sei, viu alguem Vesper, ou estrella d'alva, fóra do horario destas denominações. E foi por isso que muitos ingenuos se persignaram, hontem, ao deparar o novo signal no céo.

Um aviso, ou advertencia divina? Mas dos livros não consta haja sido alguma vez escolhida essa travêssa companheirinha da lua, como pregoeira da colera celeste. Falta-lhe a eloquencia tenebrosa dos eclipses totaes, e nunca poderia persuadir os peccadores tão efficazmente como os cometas apocalypticos, de desgrenhada coma e jorrante cauda de fogo. Como a materia não é de fé, nem siquer de simples disciplina doutrinaria, cada um dá ao phenomeno optico-celeste a interpretação do seu proprio estado de alma. Tendo havido uma coincidencia suggestiva entre determinado facto occorrido hontem e essa apparição luminosa no ether, não vejo como contestar, ou contradizer a quem disser que a peregrina estrella d'alva quiz presidir, do alto dos céos, á approvação do Tratado de Paz e abençoar a Liga das Nações, adoptada pelo Brasil. Foi pelo menos de bom agouro se conservasse a estrella da manhã visivel no horizonte tanto tempo quanto durou a discussão e approvação do Tratado, em que amanhecê uma nova éra. Foi Venus, a mãe fecunda do amor, substancialmente humano, não a Cytheréa ou a Aphrodita do periodo sensual da theogonia hellenica, mas a forte e virtuosa Venus do Lacio primitivo, Flora ou Feronia, a que deve ter hontem presidido ao concerto legislativo da Paz. E' a mesma, de quem, num momento de inspiração de amor sublime, dizia Wagner pelo canto de Wolframo:

"O' bella estrella encantadora
Que derramas a paz no mundo inteiro."

Outros, porém, adoradores da deusa phenicia, ou da mãe de Eros, terão enxergado na estrella de hontem o signal caracteristico desta época amoral. Será o advento do amor livre na orgia dos faunos, satyros e nymphas. Num extase sideral, descerá Venus em chuva de "estrellas", que os empresarios canalisarão da Avenida para os theatros livres, onde saturarão de doce embriaguez as "melindrosas", e tambem para as praias de banhos, onde a mãe de Cupido pasmará diante da plastica e da arte maravilhosa das nossas amphitrites.

Mas será assim mesmo? Quem o poderá dizer são os iniciados da sciencia occulta, a quem a solitaria estrella terá revelado o seu segredo. Para estes os numeros têm alma e os astros têm voz.

Eu quero, comtudo, imaginar que a estrella de hontem, confidente casta dos pastores, despertador de luz dos passaros da aurora, si tinha voz vibrando no ether, seria para cantar o hymno da Paz.

AUGUSTO DE LIMA.
(Da Academia Brasileira).

PELA SEPARAÇÃO DO TRIANGULO

PATROCINIO (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Sendo este municipio o mais populoso do Triangulo Mineiro, não se manifestou sobre a falada separação. Todavia reconhece como justa a pretenção de Uberaba, pugnando pela ligação directa com Bello Horizonte, que, até agora, tem feito lembrar uma capital atrás da porta, occupada pelos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro.

- A CONFERENCIA DA PAZ -

IMPORTANTES RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPREMO

A FAVOR DO ACTUAL GOVERNO HUNGARO

PARIS, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O Conselho Supremo recebeu communicação de que uma delegação hungara, sob a presidencia do conde de Apponyi, chegaria a Paris, dentro de tres dias, para pleitear o reconhecimento pela Conferencia da Paz do actual governo de Budapesth e negociar a paz com os alliados. O Conselho resolveu adiar a solução das questões do Adriatico, da Thracia e da Galicia, afim de que a Liga das Nações, que ainda este mez se reunirá aqui, determine se ellas devem ser directamente negociadas entre os governos interessados, ou se a Liga tentará resolvel-as. Foi egualmente decidido encarregar a commissão de jurisconsultos de preparar a lista final de todos os criminosos, com a correspondente classificação dos crimes praticados, que vão ser exigidos dos paizes inimigos.

O conde de Apponyi

PARIS, 8 (Serviço especial da A NOITE) — A delegação allemã, encarregada de assignar o protocollo da troca das ratificações do tratado de paz, chegará a esta capital amanhã de manhã. Esses delegados devem tambem negociar e assignar o protocollo pelo qual a Allemanha se comprometterá a executar todas as clausulas do armisticio.

NOVA YORK, 8 (Serviço especial da A NOITE) — A conferencia do senador Hitchcock com o presidente Wilson, hontem, foi o assumpto do dia nas rodas politicas. O "leader" democrata declarou que havia posto o presidente Wilson a par dos trabalhos do Senado sobre o tratado de paz. O presidente, cujo estado é tranquillisador, sentou-se no leito para o ouvir e declarou-se muito satisfeito. O senador Hitchcock accrescentou que o presidente admitte a adopção de determinadas reservas no tratado, porém na cauda do projecto de ratificação e não no preambulo. Quanto a essas reservas parece que ficaram de ser combinadas pelos democratas, em uma reunião que estes vão ter talvez ainda hoje. Os republicanos mostram-se satisfeitos com a victoria alcançada hontem, ao ser rejeitada pelo Senado, por 48 contra 40 votos, a proposta para que fosse retirada do preambulo do decreto de ratificação a declaração de que a ratificação do tratado só se tornaria effectiva para os Estados Unidos depois que tres das potencias tivessem acceitado as reservas propostas.

QUAL SERÁ A VICTIMA DE AMANHÃ?

Todos os dias matam gente em Pernambuco

RECIFE (Pernambuco), 8 (Serviço especial da A NOITE) — O sargento de policia José Rogoberto Barros disparou varios tiros sobre o coronel Luiz Franca Pereira, chefe dantista em Palmares, e membro do directorio democrata. O facto deu-se quando o coronel falava, descuidadamente, com seu sobrinho, á porta de sua residencia, no largo das Cinco Pontas. O assassino não foi preso.

"A Provincia", commentando o facto de todos os assassinatos ultimamente commettidos contra os adversarios politicos terem ficado impunes, pergunta qual será a victima de amanhã.

O desastre de Caporetto

UM PROTESTO DO GENERAL CAPELLO

Um telegramma recente, procedente de Roma, reproduz o protesto do general Capello contra as conclusões do inquerito, na parte que lhe diz respeito, a que chegou a commissão parlamentar-militar sobre o desastre de Caporetto. O general Capello, como é sabido, commandava o segundo exercito italiano que acabava de desfechar a segunda offensiva victoriosa no planalto de Bainsizza, quando se deu aquelle desastre. A commissão, entre outras accusações que lhe fez, accusou-o de ter sido demasiado severo com os seus soldados. Capello responde, não sem justiça, que, apezar desse pretenso excesso de severidade, a campanha derrotista entre os soldados italianos foi tal que o desastre de Caporetto é em grande parte devido á recusa dos soldados em combater. Pede, por essa razão, novo inquerito afim de apurar melhor as responsabilidades, tanto mais quanto, como resultado immediato desse inquerito, elle acaba de ser posto na inactividade. O general Capello recorreu desse decreto para o Conselho de Estado. A commissão que procedeu a inquerito sobre o desastre de Caporetto é a que reproduz esta gravura, sendo os seus membros: sentados, da esquerda para a direita, general Bensa, general Canera e professor Stoppato; de pé, na mesma ordem, professor Raimondo, deputado; general Ragni, almirante Orestis e general Tommasi

A CENSURA POLICIAL

(DESENHO DE SETH)

O INVETERADO BOLINA — *A senhorita póde informar-me se a policia está tambem censurando os espectadores?*

A extincção do Commissariado

O Sr. Vieira Souto não acha opportuna a medida

Para S. S., entretanto, será um acto de libertação pessoal

O parecer da commissão de constituição e justiça, da Camara, aconselhando a rejeição do véto opposto pelo Sr. Delfim Moreira á lei que manda extinguir o Commissariado da Alimentação, levou-nos a pedir ao commissario, Dr. Vieira Souto, a sua opinião sobre a conveniencia e opportunidade da proposta daquella commissão parlamentar. Devido ás obrigações do seu cargo, o commissario da Alimentação ainda não havia tomado conhecimento do parecer relatado pelo Sr. Josino de Araujo, e não desejava, mesmo, emittir juizo sobre uma resolução que, dependendo do voto do Congresso, podia interessal-o pessoalmente, como funccionario remunerado. Recordou que por diversas vezes pediu exoneração do logar, em que se mantem a contra-gosto. Justificou, porém, a necessidade actual da existencia do Commissariado, dizendo-nos:

Dr. Vieira Souto

—Accusam o Commissariado de ser prejudicial á agricultura. Ora, eu tenho cartas de numerosos agricultores attestando os serviços prestados por elle. Antigamente, os agricultores, guiando-se pelas informações, muitas vezes suspeitas, dos commissarios, pagavam contas que não lhes deixavam lucros, pela incerteza que ficavam sobre os preços dos generos vendidos nos grandes mercados do Rio, S. Paulo, Santos e Bello Horizonte. Hoje recorrem ao Commissariado, cujas tabellas, não só nesses mercados, como na maioria dos municipios productores, os trazem informados do valor de suas mercadorias e das variações reaes do preço dellas. Outro serviço é o de ter conseguido os fretes maritimos e os transportes ferro-viarios pedidos pelo Rio Grande do Sul, Minas, Rio de Janeiro e outros Estados, para generos que, sem a intervenção do Commissariado, não chegariam aos grandes mercados.

—E são muitos os serviços do Commissariado ao Commercio?

—Em relação ao commercio em grosso ou por atacado, os nossos serviços são mais numerosos. O Commissariado tem agido, actuando como um verdadeiro volante de machina, para abastecer o mercado quando elle está ou tende a ficar desprovido, ou para favorecer, por todos os meios, a saida dos productos, quando elle está ou tende a ficar congestionado. Para isso, o Commissariado emprega o regimen das autorisações, que são facilitadas nas occasiões de abundancia, e difficultadas nas crises de escassez, logo que qualquer dellas se annuncia. Disso resulta ficar, sempre, o commercio retalhista com os generos precisos para fornecer á sua freguezia. Quando alguns commerciantes por atacado recusam vender a mercadoria, procurando estabelecer um açambarcamento que force a alta do seu preço, o Commissariado intervem, fazendo a requisição desse genero, e distribuindo-o, pelo preço da tabella, entre os retalhistas. Assim fez com o kerozene, com a gazolina, com a banha, com as batatas, com o milho.

—O Commissariado presta serviços especiaes aos retalhistas?

—Nesta quadra de carestia mundial é incontestavel que muitos generos têm soffrido alta natural e justificada, mas o povo, desconfiando que os varejistas o exploram e o fraudam sem o menor escrupulo, estava inclinado a tornal-os responsaveis por toda a carestia da vida, resultando dahi uma grande indignação popular contra essa classe inteira, que, por essa causa, padeceu violencias como as que se deram em Juiz de Fóra e Petropolis e que se dariam aqui, se o Dr. Wenceslão Braz não tivesse creado, precipitadamente, este orgão regulador.

—Acredita que o povo acompanha a acção do Commissariado?

—O povo sabe que esta instituição estuda e segue a variação natural dos preços, de modo a estabelecer, em periodos frequentes, ora a baixa de preços de uns tantos generos, ora a alta dos que têm escasseado, e assim, confiando na tutella administrativa exercida pelo Commissariado, em favor das classes populares, estas se conservam calmas e tranquillas, não grado a attitude dos anarchistas e promotores de planos incendiarios que procuram reforçar as suas reclamações, convidando os proletarios a reagir com elles, contra a carestia da vida, que attribuem a monopolios, agora impossiveis, pela existencia do Commissariado.

—Julga, então, que o Commissariado tem contribuido para a tranquillidade publica?

—Não ha duvida que, embora sejam grandes os beneficios economicos resultantes da acção do Commissariado, muito maior é a influencia benefica e decisiva que elle exerce para manutenção da ordem.

—Considera opportuno este momento para extincção do Commissariado?

—Não. E' sobretudo a razão de segurança publica que justifica a conservação do Commissariado, até que se normalise a situação da carestia, decorrente da guerra. Apezar de feita a paz, os desastrosos effeitos resultantes de quasi cinco annos de luta mundial têm-se aggravado, e tudo indica que se aggravarão muito mais no começo do anno vindouro.

E, fazendo um largo gesto indicativo de cansaço, o Dr. Vieira Souto concluiu declarando que receberá a extincção do Commissariado como um acto de libertação pessoal.

A RECEPÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA AS CLASSES ARMADAS

Realisa-se, hoje, dia anniversario do casamento do Sr. presidente da Republica, a recepção que S. Ex. offerece ás classes armadas.

Era desejo do Sr. presidente convidar todos os officiaes da guarnição desta capital e suas respectivas senhoras. Devido, porém, á falta de espaço necessario no Cattete, pois os officiaes sóbem a mais de dous mil, S. Ex. viu-se forçado a contrariar o seu proposito, e enviou ás repartições, corpos, navios, etc., do Exercito, Marinha Guarda Nacional, Brigada Policial e Corpo de Bombeiros, apenas um certo numero de convites. Este numero foi calculado em proporção com a capacidade do palacio e é bastante para que cada unidade armada se faça representar largamente. Quanto aos generaes de terra e mar, sabemos que foram todos individualmente convidados.

Convites se expediram ainda aos presidentes do Senado, da Camara, do Supremo Tribunal Federal e da Côrte de Appellação, ás commissões de marinha e guerra das duas Casas do Congresso, ás redacções dos jornaes e a varias pessoas das relações particulares do Sr. presidente da Republica e sua senhora.

QUESTÃO DE NOME...

O Sr. Joaquim Osorio apresentou hoje, um projecto na Camara, mandando mudar o nome do Ministerio da Guerra para Ministerio do Exercito.

A MORTE DE HUGO HAASE

LONDRES, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Berlim, com data de hontem:

"A morte de Haase occorrida hoje de manhã causou grande consternação nos circulos politicos e operarios, onde o chefe socialista-independente gosava de grande prestigio e popularidade. Ha oito dias que Haase agonisava e desde ha tres dias que tinha perdido os sentidos. Haase morreu envenenado e a amputação da perna direita, realisada ha dias, foi desde o primeiro momento considerada inutil.

Os jornaes vespertinos recordam que Haase era um dos elementos mais ponderados dos socialistas-radicaes, devendo-se á sua influencia a relativa calma em que estes têm permanecido ultimamente. Haase era mais partidario das conquistas pela evolução, do que pela força. Mesmo no antigo parlamento imperial, a sua voz era sempre ouvida com acatamento. Haase abandonou o primeiro governo socialista devido a divergencias com Noske pois, era contrario ás violencias por este praticadas contra os operarios.

Acredita-se em certos circulos que com a morte de Haase os socialistas independentes vão enveredar por caminho differente do que trilharam até agora. Esperam-se graves acontecimentos por occasião dos seus funeraes."

O enterro de um antigo proprietario juizdeforano

JUIZ DE FORA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se hoje o enterro do coronel Antonio Pinto Monteiro, antigo proprietario nesta cidade.

Écos e Novidades

E' sempre muito agradavel ao povo ver os nomes dos seus benemeritos representantes no Conselho Municipal. Immensa satisfação causa ao carioca ler nomes como o do Sr. coronel Brandão, do Sr. coronel Rodrigues Alves, do Sr. Dr. Henrique Lagden e de tantos outros conspicuos legisladores que têm concorrido para esse monumento de saber juridico, que é a collecção de leis municipaes.

Mas, monumento por monumento, o povo talvez prefira os monumentos de pedra. E ahi está porque geralmente se lamenta que os nomes dos autores do monumento juridico estejam enxovalhando os monumentos de pedra. Não ha actualmente na cidade um edificio publico cuja parede não esteja suja de cartazes eleitoraes. Alguns edificios novos, como, por exemplo, o Collegio Pedro II, apresentam aspecto lamentabilissimo. De alto a baixo as paredes estão cheias de papeis amarellados, aconselhando ao povo que escolha para seu representante o coronel Fulano, o Dr. Beltrano ou o cidadão Sicrano.

O lampadario da Lapa, o relogio da Gloria, os pedestaes das estatuas, e até o proprio muro do palacio do Cattete estão cheios desses cartazes de propaganda eleitoral.

Agora, porém, que as eleições já passaram, que o eleitorado em sua alta sabedoria elegeu duas duzias de intendentes supimpas, já não seria tempo de se limpar as paredes? O Collegio Pedro II, por exemplo, não terá serventes para que façam esse trabalho? E a Limpeza Publica já não deveria ter limpado as palmeiras de Paysandú e do Mangue, e os monumentos municipaes?

***

Só de banha, a nossa exportação, nos dez mezes deste anno, attingiu a dezoito milhões de kilos, ou sejam trinta e seis mil contos! A Italia teve mais de trinta e oito por cento dessa exportação.

De assucar, a exportação alcançou, nesse mesmo periodo, cerca de seiscentas mil saccas, quantidade essa muito maior, tambem, que toda a exportação do anno passado.

Agora, as licenças para a exportação do assucar foram suspensas até ao fim do mez corrente, pelo Commissariado, para que até lá, possa ser apreciada devidamente a situação assucareira da praça, de modo a se orientar essa repartição fiscalisadora e regularisadora das mercadorias mais necessarias á alimentação publica, para melhor e mais acertadamente agir, no sentido de salvaguardar os interesses da nossa população. Por sua vez, a exportação da banha vem sendo restringida, em termos, para que não nos falte esse genero, apezar da nossa grande producção. A intervenção do ministro italiano, principalmente, como a de outros representantes de paizes europeus, nações amigas, solicitando embarques dessa, como de outras mercadorias, tem sido constante.

Fosse o Commissariado attender a essas intervenções, todas as vezes que ellas se manifestam, e estariamos a esta hora soffrendo a sua completa falta, porque, a ajuizar pelo empenho que sempre desenvolvem esses representantes, toda a nossa producção teria tido collocação nas praças européas.

Assim vem acontecendo egualmente, com a manteiga. O maior trabalho do Commissariado, não tem sido o tabellar e fazer cumprir a tabella de preços dos generos alimenticios, mas methodisar, por meio de seu apparelhamento, ordenado e preciso, de accordo com os dados estatisticos, a exportação de taes generos.

A intervenção das solicitações officiaes, para licenças de embarques de generos, continúa, e se torna cada vez mais insistente.

Têm havido, entretanto, modos e meios de se procurar burlar a acção do Commissariado, na esperança de serem, de um momento para outro, restabelecidas todas as facilidades, de que usavam e abusavam os "trusts".

Agora mesmo, pelas noticias referentes ao apparecimento de ratos pestosos no armazem 4 do cáes do porto, se verifica existirem no mesmo armazem mil e oitocentos saccos de arroz, ali depositados desde fevereiro isto é, ha nove mezes!

Como demonstração, parece bastante.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

Morreu esmagado

S. PAULO, 8 (A. A.) — Benedicto Ramos, quando hoje trabalhava nos moinhos Gamba, situado no bairro da Mooca, ficou imprensado entre dous vagonetes, morrendo instantaneamente.

"Registo Mercantil do Rio de Janeiro"

Reunem-se no proximo dia 10, ás 4 horas da tarde, no salão do Centro do Commercio de Café, os signatarios da lista provisoria da subscripção para a installação da sociedade anonyma Registo Mercantil do Rio de Janeiro. Nessa reunião, será escolhida a commissão organisadora da Sociedade.

O Registo terá um capital de cerca de 2 mil contos, em 10.000 acções de 200$000 cada e está destinado ao registo das transacções de café, bem como de todas as mercadorias, cujas transacções supram as formalidades indispensaveis, como acontecerá com o algodão, e com o assucar, etc.

FALLECEU O MAJOR EUCLYDES MOURA

Em sua residencia, á rua Dr. March, 149, Nictheroy, falleceu, hoje, o major Euclydes Moura que exerceu o cargo de secretario do Dr. Gonçalves Barbosa, quando ministro da Viação. Possuidor de grande civismo, foi um dos que mais se salientou nas campanhas feitas em favor do nosso levantamento civico, deixando, a proposito, varios escriptos.

O enterro do major Euclydes Moura se realisará, amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy. Na ponte central haverá bondes especiaes em combinação com a barca que sáe desta capital ás 9 horas e 10 minutos.

UMA FACADA

Na manhã de hoje, houve no botequim Paragó, á rua Marques de Caxias, em Nictheroy, uma scena de sangue entre os individuos José Manoel da Silva e Gastão de Oliveira, antigos inimigos, tendo este ultimo aggredido aquelle com uma facada na região superciliar esquerda. O aggressor, após o delicto, evadiu-se, sendo a sua victima soccorrida pela Assistencia Municipal, que a transportou para o hospital de São João Baptista, onde ficou em tratamento.

Do facto tomou conhecimento o agente Telemaco, de serviço na 2ª delegacia auxiliar, sendo aberto na respectiva delegacia inquerito.

ACTOS DO TITULAR DA PASTA DA GUERRA

Um official para a C. M. Brasileira-Uruguaya de limites

O 1º tenente medico Dr. José Bonifacio da Costa Botafogo foi posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores para servir na commissão mixta brasileira uruguaya executora do tratado de 22 de julho de 1913.

— Foi augmentada, no corrente exercicio, de 8700 a massa do quantitativo para expediente do quartel general do commando da circumscripção militar do Paraná, hoje 3ª brigada de infantaria.

— O Sr. ministro da Guerra approvou a proposta do director de Engenharia, relativa ao 1º tenente Mario Pinto Peixoto da Cunha para auxiliar do serviço de engenharia do quartel-general do commando da circumscripção militar de Matto Grosso.

— O Sr. ministro da Guerra concedeu quatro mezes de licença para tratar de saude ao 4º official do Arsenal de Guerra desta capital, Gonçalves Duarte.

O TRATADO DE PAZ NO SENADO

Um requerimento do Sr. Mendes de Almeida

A' hora do expediente do Senado, hoje, o Sr. Mendes de Almeida, sendo scientificado de que se achava sobre a mesa a proposição da Camara, que approva o tratado de paz, occupou a tribuna para declarar que havia urgencia de se discutir o assumpto. A proposição tinha de ser submettida ao estudo de tres commissões — a de constituição e diplomacia, justiça e legislação e finanças. Para evitar delongas e se tratando de assumpto urgente, achava conveniente que essas commissões se reunissem conjuntamente e deliberassem logo sobre o tratado. O Sr. Alencar Guimarães declarou-lhe que era melhor que o orador apresentasse um requerimento nesse sentido. O Sr. Mendes de Almeida apresentou então o seguinte requerimento:

"Requeiro que, de accordo com a deliberação do Senado, tomada em sessão de 24 de setembro de 1906, sejam reunidas as commissões de constituição e diplomacia, justiça e legislação e de finanças, para o fim de, conjuntamente estudarem e emittirem parecer sobre a proposição da Camara dos Deputados que approva o tratado de paz, assignado em Versailles, no dia 28 de junho do corrente anno, entre os paizes alliados, associados e o Brasil, de um lado, e, de outro lado, a Allemanha e autorisa o poder executivo a praticar todos os actos necessarios á execução do mesmo tratado."

Este requerimento não foi votado por não haver numero no recinto, mas deve ser approvado na proxima segunda-feira, dia em que as commissões se reunirão conjuntamente.

VAE SER ELECTRIFICADA A CENTRAL?

COMO? POR QUANTO? POR QUE..?

A Camara approvou hoje o seguinte pedido de informações:

"Requeiro sejam pedidas informações por intermedio da mesa ao poder executivo (Ministerio da Viação) sobre o seguinte: a) qual a fórma por que vae ser electrificada a E. de F. Central do Brasil; b) qual o teor do contrato feito, ou da minuta do contrato a fazer para tal fim; c) com quem foi, ou vae ser contratada tal obra."

A sessão de segunda-feira do C. F. de Philosophia e Letras

Em sessão extraordinaria, convocada especialmente para decidir sobre o annel symbolico a adoptar para os bacharelados, reunir-se-á segunda-feira proxima, ás 8 1|2 horas da noite, o Centro dessa Faculdade, em sua séde á rua Gonçalves Dias n. 56, 2º andar.

A essa reunião comparecerão os Srs. Dr. Delgado de Carvalho e Max Fleiuss, por parte da congregação, esperando-se o comparecimento de todos os associados.

Os guardas civis não podem abandonar os postos

Recommendações do inspector

O inspector da Guarda, acompanhado do sub-inspector, fiscalisou o policiamento do 5º e do 13º districtos, havendo visitado as respectivas secções, cujos ajudantes Enéas Sodré da França e Raul Costa Real de Andrade encontrou a postos, tendo as secções em boa ordem e asseio.

Nessa fiscalisação notou o inspector que alguns guardas deixaram, por momentos, os seus postos, para servirem-se de pequenas refeições, o que constitue uma irregularidade, pois, em cada quarto de ronda, ha um guarda especialmente incumbido de substituil-os para aquelle e outros fins justificados.

Afim de cessar tal pratica, que prejudica sobremaneira o policiamento, determinou o Sr. inspector aos fiscaes das secções que organizem uma escala onde seja assignalada a hora que compete a cada rondante nas substituições, para os fins alludidos.

A LUTA CONTRA OS MAXIMALISTAS

Em Omsk ainda se julga que os maximalistas não penetraram na Siberia...

Os allemães a tres milhas de — Libau —

LONDRES, 8 (Havas) — Um telegramma de Omsk, datado de 1 do corrente e sómente hoje aqui recebido, informa que, segundo noticias publicadas pelo "Russkoye Dielo", os não combatentes tiveram ordem de abandonar aquella cidade, que o governo siberiano vae transformar em campo entrincheirado. O mesmo jornal prevê que a região comprehendida entre Ishem e Irtish será theatro de batalhas decisivas contra os bolshevistas que tentarem penetrar na Siberia.

LONDRES, 8 (Havas) — Informam de Kovno que as tropas do coronel Bermondt estão a tres milhas de Libau, cujo bombardeamento já foi iniciado.

LONDRES, 8 (Havas) — Partirá brevemente com destino á Dinamarca a commissão britannica encarregada de negociar a troca de prisioneiros com os representantes bolshevistas.

A extincção do Commissariado

Um voto em separado

E' este o voto em separado do Sr. Prudente de Moraes sobre a extincção do Commissariado:

"A rejeição do veto ou approvação do projecto importará na extincção do Commissariado Geral da Alimentação e na transferencia das suas funcções para os actuaes orgãos da administração publica. Desapparecerá o Commissariado, mas continuará o governo armado de todas as faculdades excepcionaes que lhe foram outorgadas por uma lei especial (lei n. 3.833, de 3 de setembro de 1918), destinada a vigorar sómente emquanto durasse o estado de guerra. Será ratificado definitivamente o tratado de paz (já o foi pela Camara), mas o paiz não voltará á vida normal, ao regimen da liberdade e de garantias assegurado pela Constituição da Republica.

Ficará revogado o art. 3º da lei 3.833, de 3 de setembro de 1918, e do art. 1º dess alei serão eliminadas as palavras — "emquanto durar o estado de guerra" — mas a parte restante desse acto do legislativo passará a constituir uma lei ordinaria permanente, nestes termos: Art. 1.º E' o Poder Executivo autorisado a usar da propriedade particular immovel até onde o bem publico o exija (art. 591 do Cod. Civil), a desapropriar toda a sorte de bens e a requisitar qualquer quantidade de generos que, na fórma dos regulamentos expedidos para a execução desta lei, forem considerados de primeira necessidade.

Paragrapho unico. Independentemente de quaesquer formalidades de direito commum, o Poder Executivo poderá tomar posse do uso quanto baste ou propriedade, quando seja necessario, para emprego do bem publico, mediante pagamento, proprietario, do preço fixado pelo proprio Poder Executivo, ou no caso de desaccôrdo, quanto ao preço, mediante deposito deste, reservados neste ultimo caso os direitos para se deduzirem opportunamente."

Art. 2º. Poderá o governo, para fins do artigo anterior:

1º, suspender a importação, ou a exportação de mercadorias; regular o emprego e distribuição dos generos de consumo e das materias primas, bem como sujeitar a um regimen especial de licenças o commercio das mercadorias, que forem discriminadas para tal fim nos regulamentos; 2º, ficar os fretes maritimos ou terrestres, assim como os preços maximos de venda dos generos alimenticios ou das mercadorias, que, a juizo do mesmo governo, foram julgados de primeira necessidade; 3º, assumir a administração de todas as partes de qualquer empresa ou meio de transporte terrestre, maritimo ou fluvial; 4º, requisitar de qualquer companhia, estrada de ferro, ou de qualquer empresa de transporte, todas ou parte de suas linhas, material, rodante ou de outra natureza, para utilisal-os directamente ou por intermedio de outras empresas; 5º, determinar a intensificação ou lateração do trafego, que lhe parecer necessario, bem como determinar a rota, escalas e a distribuição de praças de todos os navios ou barcos nacionaes, tendo preferencia para o embarque os productos de armazenagem mais antiga, ou os pedidos segundo a ordem em que tenham sido feitos, — salvo determinação em contrario, por motivos superiores, a juizo do poder executivo; 6º, suspender o trafego de quaesquer mercadorias e praticar quaesquer actos tendentes a normalisar a circulação e a distribuição dos productos."

Ora, semelhante lei é flagrantemente inconstitucional; violadora das garantias da propriedade e da liberdade de commercio e industria, asseguradas pelo art. 72 §§ 17 e 24 da Constituição Federal.

O proprio parecer da commissão de constituição e justiça reconhece que essa lei contém dispositivos contrarios ao Estatuto Fundamental da Republica, mas, não obstante, aconselha a Camara que a mande vigorar, mesmo no estado de paz e a converta em lei permanente.

Nesse parecer se diz: "A ampliação dos poderes conferidos pela lei n. 3.533, ao Commissariado, além dos que já ella tinha pelo decreto n. 13.069, "envolve incontestavelmente, uma ou outra faculdade, como a de indemnisação a "posteriori", permittida, aliás pelo Cod. Civil (art. 591), "que se nos afigura infringente dos principios constitucionaes", menos para fiscalisação em tempo de paz; outras, porém, permanentemente dentro da orbita constitucional, e o projecto velado, muito cautelosa, propositadamente, deixou ao juizo e criterio do presidente da Republica transferir "só em parte" para a administração as funcções do actual Commissariado. No uso dessa liberdade, que lhe outorga o projecto, "o que é licito presumir é o presidente da Republica só transferirá os poderes que não offendam a Constituição" (em tempo de paz, pelo menos), muitos e salutarissimos são os que existem na actual esphera de competencia do Commissariado, bastantes, de sobejo, para a obra que elle foi chamado a fazer ou melhor que a sua creação teve em vista."

De modo que a commissão entende que o Congresso póde, sem receio, conferir ao governo as faculdades inconstitucionaes, isso porque tem a esperança de que o governo não usa de semelhantes faculdades! Aconselha a Camara a conceder ao poder executivo faculdades constitucionaes e faculdades inconstitucionaes, porque, o que é licito presumir é que o presidente da Republica só transferirá os poderes que não offendam a Constituição!"

Ainda em outro ponto cogita o parecer da inconstitucionalidade dos poderes que ficarão conferidos ao governo, se fôr rejeitado o véto. E no ponto em que diz: "Objectar-se-á, talvez, que sem a assignatura do tratado de paz, as funcções actuaes do Commissariado, não poderão ser exercidas nem pelos proprios agentes da administração, por serem incompativeis com as condições normaes da nossa legislação e *ferirem principios basicos de nossa Constituição*. E' controversia a ser dirimida, a seu tempo, pelo poder judiciario federal, se bem que pareça evidente que *censura de inconstitucionalidade* não possa alcançar, em caso algum, a *todas* as attribuições actuaes do Commissariado, a serem transferidas para os agentes do executivo, *pois, muitas dellas* se comprehendem no ambito normal da administração publica."

Nesse topico, como se vê, a commissão reconhece, mais uma vez, que algumas das attribuições que, pela rejeição do véto, ficarão conferidas ao governo, são inconstitucionaes, mas como essa questão de saber se uma lei é ou não inconstitucional pertence ao poder judiciario federal, aconselha á Camara a que vote o projecto e deixe a justiça julgar da sua inconstitucionalidade!

Esses ligeiros reparos que faço ao parecer da commissão, bastam para justificar o meu voto contrario a esse parecer. Não comprehendo que a commissão de *constituição* aconselhe a Camara a approvação do projecto que ella propria reconhece ser *inconstitucional*. O meu voto é contra o projecto ou pela approvação do véto."

Circulares que vão ser compendiadas

O director da Central do Brasil tem em vista compendiar todas as circulares, que sobre o serviço da Estrada tenham sido distribuidas, desde o anno de 1911. Nesse sentido, o Dr. Assis Ribeiro expediu ordens á secretaria, afim de que sejam extrahidas cópias, de modo a poder ser organisado o trabalho que pretende fazer.

Uma conferencia no Centro Pernambucano

Realisa-se a 10 do corrente, ás 8 e 30 da noite, no Centro Pernambucano, a conferencia do Sr. Dr. Sebastião Galvão, em homenagem á memoria de Bernardo Vieira de Mello

A REPRESSÃO DO ALCOOLISMO

A repressão do alcoolismo é um tema puramente literario e recreativo. A policia, é certo, poz em execução uma lei votada, em pleno vigor, mas esquecida pela incuria das autoridades.

E' um pequeno fogo de vistas, que não durará muito. Os interessados começaram por obter que a cerveja não fosse considerada bebida alcoolica. Conseguirão o resto dentro em pouco. Si o Sr. ministro da Viação, que tem a seu cargo a repartição de aguas, quizer pode até fazer interpretar a lei, descobrindo que a proibição é para a agua. E deste modo uma crize cronica do seu ministerio fica rezolvida...

Seja, porém, como fôr, emquanto dura a comedia, vale a pena responder a algumas objecções que têm sido feitas á lei.

Os vendedôres de bebidas alcoolicas pagaram impostos á municipalidade — alegam alguns dos seus defensôres. Logo, não podem ser despojados do direito que lhes assiste.

E' inexato que alguem houvesse pago direito para só vender bebidas alcoolicas. A licença é para venda de bebidas de toda a especie. Proibida depois de certa hora uma especie, as outras podem proseguir.

Fosse, porém, como fosse, ninguem crêa direitos contra a lei. Quando as licenças foram concedidas, a lei estava em vigor. Logo, era nos termos da "lei federal" que a "licença municipal" se entendia dada.

Até hoje os peculiatarios têm gozado a mais espantoza imunidade. Si alguem fôr amanhã realmente castigado, terá o direito adquirido á impunidade, porque a lei não era executada? — Parece que ninguem o dirá. E', no entretanto, direito identico, isto é, direito á pratica de um delito pela incuria da policia em ocupar-se com a sua repressão, que pleiteiam os defensôres da venda de bebidas.

Quando, porém, em ultima analize, se verificasse que a licença "municipal" tinha violado a lei "federal" (o que aliaz não ocorre), a acão a tentar era obter da Municipalidade a restituição da licença. Mais nada.

—Como, porém, pergunta um escritor do "Correio da Manhã", se reprime por lei federal o alcoolismo só nesta cidade?

—Pela simples razão de que só no Districto Federal é que a policia está nas mãos do governo da União e que em toda parte medidas contra o alcoolismo são incluidas nas leis da policia.

—E porque só proibir a venda de bebidas alcoolicas depois das 7 horas?

—A lei não fala nem em 7 nem em nenhuma outra hora. Não competindo ao governo federal marcar a hora de fechamento das cazas de comercio na Capital, o que a lei quiz foi que a municipalidade não podesse crear um privilegio para a venda do alcool. Desde que ela mandasse fechar as outras cazas de comercio, o comercio de bebidas alcoolicas cessaria "ipso facto". Do contrario os podêres publicos, estabelecendo que de certa hora em diante o unico prazer licito e barato fosse a embriaguez, tornar-se-iam verdadeiros recrutadores para esse vicio.

Justificadas assim as medidas da lei, cumpre logo ir dizendo que tudo isso é literatura. Ninguem, de fato, quer fazer nada.

O Prezidente da Republica mandou ao Congresso uma mensajem de muito bôa retorica; mas, quando podia carregar dezapiedadamente os impostos sobre o alcool, voltou a sua furia contra o assucar e outros generos de primeira necessidade.

O Chefe de Policia finjiu que ia executar a lei, mas abriu logo uma exceção e multiplicou entrevistas implorando aos seus colegas da majistratura para o impedirem de ajir.

E quanto á imprensa, que quazi toda ela precisa fazer a côrte aos vendeiros, si por um lado garante que é ferozmente contra o alcoolismo, é tambem sempre, sistematicamente, contra todas as medidas que se propõem para combatê-lo.

Comedia de alto a baixo...

Que os cachaceiros fiquem tranquilos. Daqui a um mez ninguem fala mais nisto...

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

RESOLUÇÕES DO C. S. DOS ALLIADOS

O julgamento de allemães culpados de crimes de guerra

PARIS, 8 (Havas) — O Conselho Supremo dos Alliados reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Pichon, ministro das Relações Exteriores da França.

O conselho resolveu submetter á commissão de negocios politicos da Conferencia o projecto inglez sobre o futuro estatuto politico da Galicia, sendo provavel que na reunião de segunda-feira seja tomada uma decisão definitiva sobre esse assumpto.

Ainda por deliberação do conselho foram enviadas á commissão dos negocios da Belgica as notas dos governos belga e allemão a respeito da situação dos districtos de Eupen e de Malmedy, e á commissão de redacção, a questão do desapparecimento de material bellico allemão em Dantzig.

Por ultimo, o conselho resolveu nomear uma commissão a que ficará affecto o estudo da applicação dos artigos do tratado de paz na parte referente ao julgamento de allemães culpados de crimes de guerra, e que devem ser entregues pela Allemanha e julgados por tribunaes militares alliados. Varios governos alliados já enviaram cada um a lista dos culpados, sendo que determinados nomes figuram em mais de uma lista. Esses serão julgados por tribunaes mixtos, organisados com representantes das potencias accusadoras.

O Sr. presidente da Republica assignou varios decretos na pasta da Viação

O Sr. presidente da Republica, assignou na pasta da Viação, decretos sanccionando as resoluções legislativas que autorisam a concessão das seguintes licenças:

De um anno, ao guarda-chave José Rodrigues de Souza; ao graxeiro extra-numerario Alfredo Alipio da Gloria e ao auxiliar de deposito Paulo Pinheiro Chagas, todos da Estrada de Ferro Central do Brasil, e ao carteiro da agencia dos Correios de Itabira do Matto Dentro, João Gonçalves de Araujo Lima, e ao inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Joaquim Pereira Navarro de Andrade; de seis mezes, ao conservador de linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil, Claudino Ezequiel, e de noventa dias ao praticante de machinista da mesma estrada, Ernesto Dunher; aposentando no cargo de carteiro da agencia de 1ª classe de Jahú no Estado de S. Paulo, Oscar Annesio Gomes.

O "Siris", pela primeira vez, na Guanabara

Commandado pelo capitão G. P. Matheus, deu entrada em nosso porto, ás primeiras horas da tarde de hoje, o vapor inglez "Siris", procedente de Santos, com carregamento de varios generos, consignado á Mala Real Ingleza.

O "Siris" desloca 3.266 toneladas e é a primeira vez que vem á Guanabara.

AS AUDIENCIAS NO CATTETE

Em audiencias, préviamente marcadas, foram recebidos pelo Sr. presidente da Republica, os Srs. ministro do Uruguay, consul Octaviano Machado, Dr. Vergne de Abreu inspector de Seguros, e Drs. Sampaio Ferraz Augusto dos Passos Cardoso e Gomes Cardim.

O SENADO CONTINUOU A DISCUTIR...

MAS NÃO VOTOU

Presidencia do Sr. Alencar Guimarães. A' hora regimental S. Ex. deu inicio aos trabalhos sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. Não houve expediente.

A' hora destinada a este foi prehenchida por varios oradores. Falou, em primeiro logar, o Sr. Alencar Guimarães que deixou a presidencia, por alguns minutos. S. Ex. declarou que occupava a tribuna para desmentir uma calumnia que foi assacada contra o seu collega, o honrado senador Adolpho Gordo. "O Imparcial" de hoje publica um telegramma de Curityba, dizendo que o jornal do partido do orador publica uma noticia dizendo saber que o Sr. Affonso Camargo havia dado 500:000$ ao Sr. Gordo para combater, no Senado o projecto de intervenção no Paraná. Isso é uma invencionice torpe que o orador se apressa em desfazer. Para provar o que diz lê um telegramma que enviou ao seu jornal, telegramma que desmente categoricamente a noticia perfida e é, ao mesmo tempo, uma prova de apreço ao senador paulista.

O Sr. Cunha Pedrosa falou tambem, lembrando que ha tempos apresentou um projecto sobre codificação das leis penaes militares. Esse projecto foi submettido á consideração da commissão especial, nomeada para estudar o assumpto. Pouco depois, appareceu um projecto sobre o mesmo assumpto na Camara e o seu não teve andamento. Agora quer que o seu projecto, já impresso para estudos, seja publicado no jornal da casa.

O Sr. Mendes de Almeida falou, em seguida dando explicações ao Sr. Pedrosa. A commissão especial nada podia fazer porque o seu mandato terminou no anno passado. Agora, compete a mesa renovar esse mandato ou nomear outra para estudar o assumpto.

Passando-se á ordem do dia não se votou nada por não haver numero no recinto, apenas se encerrando as discussões della, constantes sobre proposições, abrindo creditos e concedendo licenças.

NA ILLUSTRE COMPANHIA

Pelo nocturno paulista chegou hoje a esta capital o Sr. Amadeu Amaral. Esse poeta, que se achava enfermo, deve, dentro de poucos dias, tomar posse de sua cadeira na Academia Brasileira, na vaga do grande e saudoso Olavo Bilac.

GOYAZ ESPANTOSO!

Uma velha complicação que se renova

O Sr. Marcello Silva, ex-deputado por Goyaz e juiz federal no Piauhy, que provocou, com a sua remoção ha algum tempo, um tumulto na politica de Goyaz, pediu agora á Camara um anno de licença. Na sua petição, porém, o Sr. Marcello Silva, que é opposicionista em Goyaz, deixa margem para esticar a velha questão da sua transferencia que, ao tempo, foi objecto até do exame do judiciario. Como toda a gente sabe, essa transferencia chegou a ser publicada no "Diario Official", o que motivou a pendencia. E' essa petição do juiz que acompanha o officio do Sr. ministro da Justiça:

"Marcello Francisco da Silva, juiz federal removido da secção do Piauhy para a de Goyaz, por decreto de 20 de novembro do anno findo, como o attesta o "Diario Official" do dia immediato — 21 — vem requerer ao Congresso Nacional um anno de licença, com vencimentos, para tratamento de saude, em prorogação, das que lhe foram successivamente concedidas pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, pelas portarias de 23 de novembro de 1918 e 11 de julho ultimo e cujo praso termina a 26 de novembro proximo. Mandando o governo passado inutilisar o alludido decreto, não por outro que o declarasse sem effeito, mas por simples ordem verbal, como o diz o ex-ministro da Justiça, em despacho publicado no "Diario Official", de 11 de janeiro deste anno, proferido na petição em que o supplicante requereu copia do citado decreto para entrar em exercicio do respectivo cargo, na sua nova secção, fôra proposta pelo peticionario, para annullar o acto de que dá noticia o supracitado despacho, a acção summaria especial creada pela lei 221, de 20 de novembro de 1894, no seu artigo 13. Na excepcional e singularissima situação de juiz federal, não em disponibilidade, mas sem secção, em que se encontra o supplicante em consequencia do acto do governo impugnado em juizo competente, e segundo o que se pretendeu, mediante "ordem verbal", annullar um decreto irretractavel em face das garantias estatuidas pela Constituição da Republica, para a magistratura federal, situação essa que se prolonga ha quasi um anno, e a que poderá pôr termo o pronunciamento definitivo do poder judiciario na acção proposta, requer o supplicante, com a necessaria resalva dos seus direitos, a nova licença que esta petição tem por objecto. Tratando-se, porém, de prorogação de licença só lhe poderá ser esta concedida como as anteriores, isto é, no caracter de juiz federal na secção do Piauhy, da qual está, entretanto, constitucional e legalmente removido."

O Sr. Marcello Silva, logo que tenha tido parecer o pedido de licença, vae requerer certidão dessa petição para litigar.

O CONSELHO EM SESSÃO

O projecto reorganisando o serviço de navegação para as ilhas foi approvado

Como vem succedendo nestes ultimos dias — os intendentes estão todos interessados no serviço de apuração das eleições—pouca importancia teve a sessão de hoje, do Conselho.

Na ordem do dia foi approvado, depois de algumas emendas do seu autor, Sr. Pio Dutra, o projecto que manda abrir concorrencia para o serviço de navegação para as ilhas reorganisando-o.

O DESFALQUE NA BILHETERIA DA CENTRAL

Foi preso, em viagem, o autor

Não está, por emquanto, positivado o valor do desfalque dado na agencia da Central do Brasil, pelo praticante de conferente Edgard Leite.

Calcula-se, pelo que se tem averiguado, até agora, que a cifra do desfalque attinja a vinte contos de réis.

Hontem, o director da Estrada nomeou uma commissão composta de treze funccionarios de categoria, para balancear as caixas da agencia, sob a chefia do inspector do 1º districto do trafego, Dr. Mario Bello, e hoje, este, designou tres membros dessa commissão para simultaneamente darem balanço ás bilheterias de suburbios, interior, passes, assignaturas, etc. Esse trabalho continuava até a tarde, sendo que, em algumas caixas, já se havia apurado a sua real exactidão.

Uma vez terminado o balanço a que se procede nas caixas da agencia, o Dr. Assis Ribeiro nomeará uma commissão de inquerito para apurar a responsabilidade do culpado, e proceder como fôr de justiça.

A' tarde, a directoria da Central recebeu um telegramma do agente de Andrade Pinto, da linha do centro, communicando que se achava ali detido o praticante de conferente Edgard Leite, que viajava no trem R 1, com destino a Minas. O director deu conhecimento desse telegramma á policia, solicitando a prisão do empregado criminoso e requerendo uma busca na sua mala, afim de ver se é possivel, ainda, recuperar algum dinheiro.

Tendo sido hontem nomeado para fazer parte da commissão encarregada de balancear as caixas da agencia, o chefe de secção Carlos Frederico de Oliveira, o Dr. Assis Ribeiro mandou hoje annullar essa nomeação, porque esse funccionario está incompativel para exercer tal commissão.

OS QUE ENVENENAM O POVO

O commissario de hygiene municipal, Dr. José Castro, apprehendeu, á rua do Areal n. 44, 14 saccos de feijão bichado. A mercadoria foi, depois de inutilisada, remettida para a ilha de Sapucaia.

O SR. VALENTE ESTÁ ATORMENTADO

Quaes os ladrões!

Anda caipora o Sr. Francisco Valente da Silva Sobrinho. Os ladrões assaltaram o seu armazem, á avenida Salvador de Sá n. 216, dando-lhe um grande prejuizo. Isto para o Sr. Valente seria o menos. O peor é que não o deixam socegar. Continuamente chamam-n'o ao telephone e fazem-lhe as maiores e mais terriveis ameaças.

O Sr. Valente está quasi neurasthenico, tendo resolvido recorrer á policia.

Ao 3º delegado auxiliar disse elle que está convencido de que os que o incommodam pelo telephone não são outros senão os ladrões que assaltaram a sua casa commercial.

Aquella autoridade encarregou um agente de policia de tratar do caso.

O "sherlock" afiançou que em pouco o esclarecerá. E, para começar, perguntou ao Sr. Valente se elle sabia quaes eram os ladrões.

A victima disse-lhe que não sabia.

Ameaçado de exoneração por abandono de emprego

Vae ser chamado por edital o auxiliar de escripta da Central do Brasil Americo Pereira Guimarães para, dentro de dez dias, comparecer na secretaria da Estrada, afim de justificar a sua ausencia do serviço durante o prazo de 30 dias, sem motivo justificado.

Caso esse funccionario não attenda a tal chamado, será elle exonerado, por abandono de emprego.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, sem maior movimento e fraco. Em todo caso, as saidas dos trapiches foram de 9.749 saccos e as entradas de 7.357, sendo o *stock* de 159.824 ditos.

A ADMINISTRAÇÃO FRONTIN

Como ficou a rua Monte Alegre

Recebemos a seguinte carta:

"O vosso conceituadissimo jornal publicou ha bem poucos dias, na primeira folha, uma reportagem photographica da infeliz rua Monte Alegre, em Santa Thereza, uma das de maior, senão a de mais transito deste bello arrabalde, mostrando o lamentavel estado em que a poz a cobiça do empreiteiro Leal. Deu-se o caso de haver a passada administração da Prefeitura, no celeberrimo já ultimo dia de sua agitada administração, dado a esse empreiteiro o calçamento das ruas Mauá e um trecho da rua Monte Alegre, para ser feito a paralelepipedos. No dia da saida do Dr. Frontin, com enorme espanto dos moradores, foram atacados por cerca de 100 trabalhadores os serviços em ambas as ruas, isto com o manifesto proposito de evitar a annullação da empreitada, concedida ao apagar das luzes. O trecho da rua Monte Alegre foi revolvido de alto a baixo; arrancou-se o velho calçamento (hoje lembrado com infinita saudade pelos moradores), em dous dias, cobriram-se as calçadas de enormes pedregulhos, o transito começou a fazer-se por outras ruas, e tudo fazia crer que o serviço seria concluido em uma semana. Ao terceiro dia, o numero de homens foi sendo reduzido; ao fim do decimo dia, só havia na zona um feitor, e ha mais de um mez, ninguem, absolutamente ninguem, do empreiteiro, se fez ver. O mysterio se foi aclarando aos poucos e, com a vossa reportagem photographica, tudo se evidenciou — o Sr. Sá Freire mandara sustar os trabalhos sob a allegação de irregularidades na concessão da obra. E agora? — perguntam os infelizes moradores. Alguns, com a mudança prompta, não pódem sair de suas casas. Nos dias de chuva, mesmo de pouca agua, a rua fica absolutamente intransitavel; a agua das chuvas passadas ali jaz estagnada, em poças, com grave risco para a saude; um horror, Sr. redactor!

Já ninguem fala mais em calçamento catita de paralelipipedos, mas supplicam pela reposição dos velhos pedregulhos do calçamento antigo, que era feio e incommodo, mas que ia satisfazendo.

O abaixo assignado, tendo falado ao engenheiro da Prefeitura deste districto, Dr. Rocha, foi por elle informado de que Leal e sua "troupe" haviam rompido com o Sr. Sá Freire, e que por estas paragens não se fariam mais ver. Não se tratando, pois, de novo calçamento, Sr. redactor, a Prefeitura o que tem a fazer é mandar pela sua Directoria de Obras, repôr o velho calçamento, lembrado hoje pelos moradores e transeuntes da desgraçadissima rua Monte Alegre, com pungentissima saudade. Compadecei-vos da rua Monte Alegre, hoje triste e desolada! Do leitor assiduo e obrigado. — M. da Silva Jardim."

Sociedade Propagadora das Bellas Artes

A 1ª Exposição Carioca de Agua Forte e a 1ª Exposição Carioca Artistico Industrial de Lithographia inauguram-se em 19 de novembro de 1919, no Lycêo de Artes e Officios.

O ALGODÃO

O mercado desse producto funccionou hoje sem alteração apreciavel e com um movimento de entregas muito animado. Entraram 866 fardos e sairam 2.521, sendo o "stock" de 40.630 ditos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Para a moralidade dos exames!

INSTRUCÇÕES DO PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

O Dr. Ramiz Galvão, presidente do Conselho Superior do Ensino, enviou aos inspectores dos gymnasios estaduaes equiparados e aos inspectores dos institutos que obtiveram bancas examinadoras, respectivamente, circulares assim redigidas:

"A' vista do disposto no art. 90 do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, combinado com o disposto na letra C do artigo 3º, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, recommendo-vos, a bem da moralidade dos exames, que não consintaes que façam parte das bancas examinadoras das disciplinas que professem particularmente, nem professores do instituto sob vossa fiscalisação, nem professores particulares, estendendo-se a exclusão ao caso em que seja o curso particular dirigido por parente de professor até o segundo gráo civil, conforme preceitua o paragrapho unico do precitado artigo 90. Tambem para exacto cumprimento do artigo 3º do decreto n. 3.603, de 11 de dezembro ultimo, que facultou aos preparatorianos, que não se quizessem utilisar das approvações sem exame, a prestação de exame até seis disciplinas, em dezembro do corrente anno, torna-se imprescindivel que os candidatos, para gosarem deste beneficio legal, apresentem certidão negativa de não haverem gosado dos beneficios das referidas approvações sem exame. Egualmente reputo opportuno assignalar-vos que, nos termos do aviso n. 110, de 11 de janeiro ultimo, expedido pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, em hypothese alguma póde o professor de qualquer gymnasio, director de collegio particular, servir de examinador de qualquer materia, em bancas de exames de preparatorios. Espero de vosso zelo fiel cumprimento das presentes determinações."

"Remettendo-vos com a inclusa relação dos alumnos inscriptos nos exames do instituto era sujeito á vossa fiscalisação, 20 exemplares das instrucções que devem regular taes exames, conjunctamente com seis exemplares dos programmas de ensino que devem ser observados, recommendo-vos que façaes cumprir exactamente as determinações contidas nessas instrucções. Deveis communicar-me o inicio e a conclusão dos trabalhos de cada uma das bancas, utilisando-vos do telegrapho em casos de urgencia somente e com a maior parcimonia de palavras. Dependendo a realisação das provas de inglez da habilitação dos estudantes em portuguez e a das de physica e chimica da habilitação em arithmetica, cabe-vos dar aviso, por telegrammas, aos examinadores dessas bancas, afim de que ahi compareçam no dia que determinardes, de sorte a ser iniciado e concluido sem interrupção o trabalho dessas bancas.

As instrucções que vos remetto ficam assim modificadas: a) paragrapho unico do artigo 1º — Os exames começarão no primeiro dia util da segunda quinzena de novembro. O mais como está no referido paragrapho; b) — Em cumprimento ás resoluções deste Conselho, o exame de historia geral independerá do de historia do Brasil, ao qual deverá preceder, fazendo-se portanto para cada um delles as necessarias provas escripta e oral, ficando assim modificado o art. 30 das referidas instrucções. c) Quando verificar impedimento de qualquer membro de uma das bancas examinadoras, ao inspector caberá prover a substituição, observadas as demais prescripções contidas no art. 8º das instrucções. Caberá ao inspector a mesma attribuição na hypothese contida no art. 11 das referidas instrucções. d) A prova pratica do exame de geographia será feita na fiel observancia do que se acha determinado no respectivo programma adoptado no Collegio Pedro II, ficando assim modificados o paragrapho unico do art. 22 e o artigo 28 das citadas instrucções. Deverão iniciar simultaneamente os referidos trabalhos no primeiro dia util da segunda quinzena de novembro as seguintes bancas: 1ª (portuguez, francez e latim, 3ª (geographia e historia) e 4ª (mathematica).

Junto encontrareis a relação nominal dos examinadores nomeados para o instituto sob vossa fiscalisação com a especificação da residencia dos que pertencem á 2ª (inglez), e á 5ª (physica e chimica e historia natural), bancas."

NOVE "IMPEDIDOS" NO "DESNA"

As providencias da policia maritima

A policia maritima impediu de desembarcar, nove passageiros do transatlantico inglez "Desna", entrado de Liverpool e escalas, sendo sete, por não trazerem os passaportes em ordem e dous, clandestinos. O "sherlock" Alberto Mallet cercou o "caso" de mysterio e, só á tarde, communicou o facto ao coronel Bailly.

A policia maritima mandou para bordo do "Desna" duas praças de policia, afim de vigiar os dous clandestinos: José Maria Souto Martinez e Andres Garcia, ambos de nacionalidade hespanhola e embarcados em Vigo.

Foram os seguintes os passageiros que não trouxeram os passaportes em ordem: Angel Gonsalez, Cesario Rodrigues, Gumercindo Carballo, Juan M. Alvares, Avelino Gonsalez, Pablo Garcia e Perfecto Matosino.

O commandante do "Desna" foi portador de um officio do consul brasileiro em Lisboa

O commandante do "Desna", capitão G. Watson, entregou ao coronel Julio Bailly, inspector da Policia Maritima, um officio do consul brasileiro em Lisboa, dirigido ao Dr. Geminiano da Franca, chefe de policia. O coronel Bailly foi, á tarde, á Policia Central, onde entregou ao chefe de policia o referido officio.

Sabemos que o mesmo contém as photographias, passaportes e mais documentos de todos os passageiros embarcados em Lisboa com destino ao Rio.

MAIS LICENÇA

O inspector escolar Dr. Raul de Faria requereu prorogação por 60 dias, sem vencimentos, da licença em cujo goso se acha.

O CAFE' REGULOU FRACO

O mercado de café funccionou hoje com os vendedores mais accessiveis; no emtanto, verificou-se um movimento de procura mais desenvolvido e as noticias dos centros de consumo foram favoraveis. Deram os vendedores, para o typo 7, o preço de 17$900, e para o genero de côr, o de 18$500, negociando-se na abertura 5.046 saccas e á tarde mais 1.206, no total de 6.252 ditas. O mercado fechou calmo.

Entraram 15.948 saccas e foram embarcadas 12.367, sendo o stock de 420.888 saccas. Passaram por Jundiahy para Santos 10.000 saccas, e a Bolsa de Nova York abriu inalterada.

No fechamento anterior essa bolsa accusou uma alta de 2 a 13 pontos nas opções.

A fiscalisação dos estabulos

Os funccionarios do Hospital Veterinario visitaram hoje 10 estabulos, tendo multado os das ruas S. Januario 103 e Teixeira Junior 83, por ministrarem cereaes estragados aos seus animaes.

A BUBONICA ESTÁ NO RIO

O PRIMEIRO CASO POSITIVO

O ENFERMO FOI RECOLHIDO AO HOSPITAL

Temos a peste bubonica na cidade, não já nos ratos que morreram, innumeros, no armazem 4 do Cáes do Porto, mas na pessoa do chefe dos motoristas do mesmo Cáes. Trata-se não de um caso duvidoso, mas de um caso positivo. A informação que tivemos, da Saude Publica, é, infelizmente, categorica. O enfermo, que se chama Armando Santos, achava-se sob a vigilancia da Saude Publica. Assim, logo que appareceram os primeiros symptomas, foram dadas as providencias que a gravidade do caso requeria, com urgencia.

Positivado o caso, foi o enfermo removido, com as precauções exigidas, para o hospital de São Sebastião. A residencia de Armando Santos, á rua Vidal Negreiros n. 4, foi, por sua vez, entregue ao pessoal da prophylaxia, para as necessarias desinfecções.

OS RENDIMENTOS ADUANEIROS

A thesouraria da Alfandega arrecadou hoje a renda na importancia de 215:320$730, sendo 119:199$370 em ouro e 96:121$360 em papel.

De 1 até hoje a renda arrecadada importou em 1.349:484$181, e em egual periodo do anno passado em 1.613:140$797, sendo a differença para menos no corrente anno de réis 263:656$313.

FOI A'S DO CABO MAS RELAXOU

O Sr. Dr. chefe de policia, recommendou em circular, aos delegados districtaes, terem nas respectivas delegacias um registo de todas as casas commerciaes que estejam sob sua jurisdição, com o nome dos empregados das mesmas.

Cumprindo esta determinação, o delegado do 18º districto, Dr. Francisco das Chagas, incumbiu um commissario do districto de obter dos negociantes dali a relação dos seus empregados. O commissario, em obediencia áquella determinação, dirigiu-se ao armazem, á rua S. Luiz Gonzaga n. 550. Foi assim que elle procurou o seu proprietario, João Corrêa Velho Filho. Este não sabendo com quem tratava, disse ao commissario que esperasse, pois estava occupado.

A autoridade sentindo-se desacatada, prendeu o negociante, segurando-o pelo hombro, rasgando-lhe a camisa. Com a intervenção de outras pessoas, o caso ficou esclarecido, relaxando o commissariado a prisão.

O negociante, porém, levou o caso ao conhecimento do delegado do districto, que prometteu tomar as necessarias providencias.

A estimativa do preço de café

O Centro do Commercio de Café escolheu as firmas Mc. Kinlay, Andrade Queiroz & C. e Fraga Irmão & C., para avaliarem os preços do café na semana entrante. Como supplentes dessa commissão funccionarão as firmas Leon Israel & C., Galeno Gomes & C. e Meirelles Zamith & C.

REZES TUBERCULOSAS DEVORADAS PELOS URUBÚS

— E num matadouro! —

O medico municipal, encarregado da fiscalisação do matadouro da Penha, em officio ao director de Hygiene, fez a communicação de que as rezes tuberculosas, abatidas naquelle estabelecimento, são atiradas ao monturo, e ahi devoradas pelos urubús. O Dr. Adalberto Ferreira providenciou, immediatamente, para que tal irregularidade tenha um fim, por perigosa á saude publica.

As promoções na Central

O Sr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, expediu, hoje, instrucções para que as promoções, por merecimento, dos empregados da Estrada, quer titulados, quer jornaleiros, obedeçam ás seguintes condições: 1ª — Que os titulos de merecimento sejam escrupulosamente estudados, em cada caso especial de promoção; 2ª — Que no quadro do pessoal cujo numero total fôr inferior a 10, sejam sempre, em egualdade de condições, preferidos nas promoções por merecimento, os funccionarios de maior antiguidade; 3ª — Que nos quadros do pessoal cujo numero total fôr superior a nove e inferior a 30, sejam preferidos, em egualdade de condições, os que estiverem dentro da primeira metade; 4ª — Quando o quadro do pessoal fôr, na sua totalidade, superior a 29, sejam, de preferencia, escolhidos, em egualdade de condições, os que estiverem no primeiro terço.

Os que são chamados ao Exercito

O general chefe do serviço de recrutamento da 1ª circumscripção convida a comparecerem áquella repartição os sorteados da classe de 1897, Carlos Augusto de Araujo, Antonio Dutra Faria, Alencar Alves de Oliveira, Glycerio dos Anjos, Gonçalves da Motta Silva, José Eloy da Silva, Mario Marinho Nogueira, Alencar Cypriano da Costa, Antonio Alves Mallete, Arnaldo Moreira, Narciso Pires de Lima, Manoel Gomes de Farias, Pericles Sizenando Ribeiro, José Carlos Braga, Raul de Siqueira Campos e da classe de 1896 — Carlos Cardoso Vieira, Reginaldo de Almeida, Chrispiniano Gomes, Euclydes da Silva e o reservista Alberto Dutra da Silveira.

O mercado de cambio prosegue firme

O mercado monetario continuava em condições muito lisonjeiras, tendo aberto e funccionado, ainda hoje, com as taxas em alta pronunciada. Os bancos declararam sacar a 15 9|16 a 15 5|8, na abertura, e compravam de 15 7|8 a 15 3|4. Em seguida predominavam para os saques as taxas de 15 19|32 e 15 5|8, com dinheiro a 15 3|4 e já com um dos bancos fornecendo letras a 15 21|32.

No correr dos trabalhos passaram a regular para o bancario melhores taxas successivamente. Assim foi que o mercado fechou com os bancos operando a 15 3|4 e 15 25|32 e comprando a 15 15|16, mas com difficuldade, porque os bancos não queriam comprar.

Curso official de cambio: a 90 d|v.: Londres, 15 39|64; Paris, $417. A 3 d|v.: Londres, 15 15|32; Paris, $417; Hamburgo, $120; Italia, $341; Portugal, 1$760 Nova York, 3$735; Hespanha, $743; Suissa, $695; Montevidéo, 4$003; Buenos Aires, 1$631; Belgica, $440; soberanos, 20$200.

O TEMPO

Probabilidades do tempo, até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio — previsão geral: Tempo, bom, porém, sujeito a trovoadas locaes; temperatura, em ascensão.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom (1), porém sujeito a trovoadas locaes (2) cirrada de dia (3); temperatura, ainda em ascensão (1), forte mormaço possivel ao correr do dia (3); ventos, normaes á noite (1); predominarão os do norte de dia (2); possivelmente frescos, por vezes (3).

Escala de probabilidades — 1) muito provavel; 2) provavel; 3) alguma probabilidade.

NOTA — Serviço telegraphico: Nacional e uruguayo, bom; argentino, deficiente.

O MOMENTO POLITICO-FINANCEIRO

O orçamento da Receita foi approvado na Camara, com varios incidentes

A Camara dos Deputados teve, hoje, uma concorrencia excepcional. O Sr. Torquato Moreira, "leader" da maioria, enviara, de vespera, um telegramma circular aos representantes da nação, convocando-os para as votações a serem feitas hoje. As deliberações sobre o orçamento da receita deixaram os horizontes algo anuviados.

A sessão foi aberta pelo Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque, com mais de cem deputados. Lida a acta falou sobre a mesma o Sr. Seabra Filho, explicando porque havia deixado de depôr em um processo para o qual fôra intimado a servir de testemunha e a que se referiram os jornaes. Não desattendera á intimação do juiz, não a desattenderá jamais; mas, não póde ficar á espera de um promotor relapso, que se não acha á hora devida em seu posto, no exercicio de suas funcções. Tão somente por isso não depôz no processo em questão.

Lido o expediente, o Sr. Raul Alves desistiu da palavra, cedendo-a ao Sr. Manoel Villaboim, que tratou do problema tarifario da juta, explicando apartes que tem proferido a respeito. O orador discorda da orientação do relaor da receita e do "leader", quando consideram a emenda sobre a juta digna de approvação, mas destacam-n'a em projecto separado, para protelar a sua adopção. De duas uma — ou a emenda é razoavel, util, necessaria e não se comprehende porque não a adoptar de prompto, ou a emenda é condemnavel. Ora, o orador não viu uma só voz levantar-se para condemnar, sequer para criticar a emenda, desmerecendo-a. Que politica é essa que concorda na felicidade de taes ou quaes providencias e por isso mesmo que são felizes não a adopta? O Sr. Villaboim desenvolve largamente esta these, justificando o seu ponto de vista em conceitos proprios e com argumentos emprestados a Ruy Barbosa e a Rodrigues Alves.

Passando-se á ordem do dia, deu-se inicio á votação das emendas ao projecto de orçamento da receita, em 2ª discussão. Essa votação era feita com encaminhamentos e pedidos de verificação de votação, tendo em vista, principalmente, a emenda que grava com impostos o assucar.

As emendas que modificam tarifas foram todas acceitas, umas destacadas, a requerimento do Sr. Antonio Carlos, para constituirem projecto em separado. Ao se chegar á emenda ultima votou-se por partes e, por ultimo, a referente ao assucar. O Sr. Andrade Bezerra deixou o logar de secretario e veiu á tribuna, em plenario. O "leader" pernambucano desenvolve cerrada argumentação contra o plano orçamentario do relator da Receita e cita palavras do Sr. Antonio Carlos, que esse contesta houvesse pronunciado, para rebatel-as. Mostra o orador como são inconstitucionaes os impostos federaes sobre a exportação do Estado e accentua que os proprios grandes Estados estão se subordinando ao programma de desaggravar a producção. O orador lamenta que se haja de fixar o dia de hoje na nossa historia financeira como o daquelle em que se inicia uma phase de anarchia tributaria, de acção fiscal oppressiva contra as fontes economicas do paiz.

Fala, a seguir, o Sr. Ramiro Braga, para, como "leader" fluminense, negar o seu apoio á emenda. Combate-a de rijo, observando que como se fazia outr'ora, em medicina, a agricultura entre nós é sangrada até morrer e morre, na opinião dos esculapios, por não ter sido sufficientemente sangrada...

O orador enfileira as contribuições da canna e dos seus productos, para se ver como concorre ella para os cofres do Estado — sejam municipaes, estaduaes ou federaes. Não póde o Estado do Rio concordar com a gravação do assucar, como propõe o relator da receita, e não concorda.

O Sr. Antonio Carlos procura responder aos oradores que o precederam. Fazem-n'o um inimigo da lavoura, do producto, da producção. Por que? Acaso é alguem mais patriota, mais amigo de sua terra, de sua lavoura, de seu productor do que o orador?

Não acredita que essas accusações lhe sejam arrogadas individualmente. Não lhe cabe responsabilidade individual no relatar a receita. Compartilha da responsabilidade da commissão de finanças. Por ella falará e não em seu nome individual.

Por que é a commissão inimiga do productor, adversaria da lavoura, oppressora do consumidor? Por que a commissão ha de ser contraria a interesses geraes, ou regimens dos mais respeitaveis — senão por collocar acima delles, muito mais alto, os interesses do paiz, os interesses do Brasil?

Começam-se os apartes. O Sr. Mauricio de Lacerda diz que não são interesses do Brasil os interesses das más administrações e de profissionaes da politica. O Sr. Antonio Carlos reage com energia e declara não admittir que se refira á sua pessoa nesses termos. O Sr. Mauricio de Lacerda declara não haver individuado a expressão. O Sr. Antonio Carlos prosegue, salientando o progresso do paiz com os governos que temos tido. — Apezar delles, observa o sr. Mauricio de Lacerda.

Proseguindo os apartes, quando o orador inicia uma phrase o Sr. Villaboim interrompeu-o, o que o levou a declarar que não podia continuar, á vista da attitude de alguns collegas e communica á mesa que desiste da palavra, sentando-se. O Sr. Villaboim pede desculpas pela sua intervenção, que lhe pareceu conveniente e opportuna.

Annuncia-se a votação da emenda. O Sr. João Elysio requer votação nominal, que é rejeitada por 80 contra 39 votos. A emenda é, por fim, approvada, por 72 contra 54 votos.

A Camara esfalfou-se. Não havia mais numero para proseguir nas votações. A discussão da materia a isso destinada foi encerrada sem debate. E a sessão foi levantada.

Para não atropelar um menor

Para não atropelar uma creança, na avenida Passos, o "chauffeur" Giovani Millissam, que guiava o automovel n. 2.919, fez uma manobra de que resultou ir de encontro a uma carroça que estava sendo carregada de taboas, pelo carregador Joaquim Ayres. Este recebeu ligeiras escoriações. As taboas que carregava foram atiradas contra a vitrina da casa de louças, áquella rua n. 91, quebrando chicaras, pires, pratos, etc.

O garoto afinal nada soffreu, ficando no local até vir a Assistencia transportar o ferido. O guarda que prendeu o "chauffeur" e o dono da casa de louças a lamentar o prejuizo.

QUATRO "IMPEDIDOS" NO "ITAUBA"

O paquete nacional "Itaúba" entrou, á tarde, de Porto Alegre e escalas, com 57 passageiros para o Rio. A policia maritima não consentiu o desembarque de quatro individuos, que não traziam os passaportes em ordem.

Para estudar as promoções no magisterio municipal

Reunir-se-á segunda-feira, sob a presidencia do director de Instrucção, a commissão encarregada de estudar as promoções a serem feitas no magisterio municipal. Nessa reunião se tratará das instrucções a serem obedecidas para esse fim.

• A QUESTÃO DO MOMENTO •

Quem julgará os infractores da lei e da circular do chefe de Policia sobre a venda de bebidas alcoolicas?

UM CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

A circular do Sr. chefe de policia recommendando aos delegados districtaes a fiel observancia da lei, que regula a venda de bebidas alcoolicas tem sido objecto dos mais desencontrados commentarios. Commissões e commissões de negociantes, hoteleiros, proprietarios de cafés, etc., succedem-se no gabinete do chefe de policia. Todos querem esclarecimentos. E a resposta do desembargador Geminiano da Franca é sempre, para todos que o procuram, simples e clara:

— Vejam a lei; dentro do que ella dispõe, agirá a policia.

Dizendo isso, o Sr. chefe de policia mostra-lhes o texto da lei, que já publicámos. Por ella, ninguem póde commerciar em bebidas alcoolicas, depois das 7 horas da noite, a menos que, no quarteirão, haja uma casa commercial, que não venda bebidas, aberta...

Ora, com o fechamento do commercio obrigatorio, áquella hora, só ficam abertas justamente, na maioria, as casas que vendem bebidas alcoolicas. Desta forma, quasi todas incorrem na sancção da lei. Assim nos falou, ainda ha dias, o Sr. chefe de policia, e é assim que S. S. fala aos que o procuram sobre o assumpto. Agora, porém, surge um caso novo: um conflicto de jurisdicção entre o judiciario e a policia. O Dr. Martinho Garcez, juiz da 4ª Pretoria, recebendo um auto de flagrante do delegado do 13º districto, contra um infractor da lei n. 6.440, deu-se por incompetente para julgar o feito, attribuindo esta competencia ao delegado. Este replicou e surge o conflicto.

O despacho do Dr. Martinho Garcez é o seguinte:

"A competencia assignalada aos pretores criminaes é a dos artigos 124 e 126 do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911.

Entre os varios casos ali determinados, não se encontra o de processar e julgar as infracções do artigo 10 do Decr. n. 1.631, de 3 de janeiro de 1907. Carecem, portanto, os pretores criminaes de competencia para tomar conhecimento do caso.

A competencia, parece-me que é exclusivamente da autoridade administrativa policial.

O decreto n. 9.263, de 1911, prevê a hypothese, quando no artigo 122 preceitua: São exclusivamente da jurisdicção das autoridades locaes: 11 — as causas privativas das autoridades administrativas.

Que a policia no Districto Federal é administrativa e até judiciaria, não ha duvida. E' o proprio decreto n. 1.631, de 31 de janeiro de 1907 que em seu artigo 1º, expressamente o determina.

Não podendo, portanto, se pressumir a competencia, ou estendel-a por analogia ou paridade, por ser materia clara e rigorosamente estabelecida em lei, julgo-me incompetente para funccionar no presente feito, determinando ao Sr. escrivão que sem perda de tempo remetta o processo á autoridade originaria."

O Dr. Salvador Conceição, delegado do 13º districto, devolvendo os autos áquelle magistrado, replicou:

"Nos termos da circular do Exmo. Sr. desembargador chefe de policia expedida a 27 de outubro proximo passado, a policia deste districto remetteu os presentes autos ao M. M. Sr. Dr. juiz da 4ª Pretoria Criminal que articulando no despacho de fls... a incompetencia daquelle Juizo baixou os autos a esta delegacia.

A circular do Exmo. Sr. chefe de policia buscou os seus fundamentos no § 7º do artigo 247, do decreto do poder executivo n... 6.440, de 30 de março de 1907, que regulamentou a policia do Districto Federal, e que ali dispõe: "o processo para imposição das multas (contra o commercio de bebidas alcoolicas) será o estabelecido no artigo 6º da lei n. 628, de 28 de outubro de 1899, combinado com o artigo 12 § 2º da lei n. 1.338, de 9 de janeiro de 1905".

O decreto n. 6.440 está autorisado por uma lei decretada pelo poder legislativo e sanccionada pelo poder executivo — decreto n. 1.631 de 3 de janeiro de 1907 — em cujas disposições do artigo 10º estabelece: "artigo 10 — A policia organisará de modo especial a repressão do alcoolismo observando, além das disposições vigentes, as seguintes:

1º sempre que todas as casas commerciaes de um quarteirão, onde haja commercio de bebidas alcoolicas, estejam fechadas, tambem a policia fará com que ali cesse inteiramente o referido commercio, punindo os infractores com a multa inicial de 100$000, a primeira vez e do dobro da ultima cobrada, em cada reincidencia, entendendo-se que, para fiscalisação especial, qualquer autoridade tem jurisdicção em todo Districto Federal:

2º sempre que em uma casa de bebidas alcoolicas se faça a prova de que alguma foi entregue a qualquer menor, ou para beber ou para levar a terceiras pessoas, quer ausentes ou presentes, o dono incorrerá na multa de que fala o paragrapho anterior, cobrada de accordo com o que ahi está disposto."

A policia organisará de modo especial a repressão do alcoolismo, diz o artigo 10º, observando, "além das disposições vigentes", etc... Ora, nas disposições vigentes a que se refere o artigo 10º está incluido o disposto nos artigos 396, 397 e 398 do Livro III, capitulo II, do Codigo Penal (repressão da embriaguez por bebidas alcoolicas), cujo processo é regulado pela lei 628 e, portanto, da competencia do pretor, "ex-vi" do art. 6º § 2º dessa lei. Entretanto a lei n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, a ultima que organisou a justiça do Districto Federal, invocada pelo M. M. juiz da 4ª Pretoria Criminal, no despacho de fls...., em abono da incompetencia daquelle juizo, para julgar este processo: esta mesma lei, no proprio artigo 126, a que faz appello aquelle digno magistrado, dispõe: "aos pretores criminaes compete:

§ 3º — julgar as contravenções processadas pelas autoridades policiaes (Codigo Penal, artigos 367 a 371, 374, 375 a 378, 382, 391 a 399, 402 e 403, etc.).

Mas, a competencia do pretor, assim, estabelecida, não ficou limitada ao disposto nesse paragrapho no que respeita ás contravenções, porque, logo, em seguida no § 4º n. 3 do mesmo artigo 126 está mencionado: "aos pretores criminaes compete processar e "julgar" as contravenções do livro III do Codigo Penal, não especificado no § 3º". Donde se deprehende que a regra que dominou o decreto 9.263, foi a de attribuir a alçada do pretor todas as contravenções, com restricção de apenas processar, essa autoridade judiciaria, taes ou quaes, podendo julgar todas.

A lei n. 1.631, de 1907, que ampliou a repressão do alcoolismo, já prevista no cap. II do Codigo Penal, é posterior ao Codigo. Mas é de rigor admittir que o que ella dispõe no artigo 10 ns. 1 e 2 é complemento da contravenção dos artigos 396, 397 e 398 do Codigo Penal, tanto assim que ali está redigido, "a policia organisará a repressão ao alcoolismo observando, "além das disposições vigentes" as seguintes, etc., etc....". Força é, pois entender que norteou o espirito do legislador revigorar, robustecer a repressão do alcoolismo. Não ha como separar uma da outra lei. Nestas condições, se o processo das contravenções no que respeita á repressão do alcoolismo — artigos 396, 397 e 398 do Codigo Penal, — é formado pela autoridade policial e julgado pelo pretor (lei n. 9.263, artigo 126, § 3º), não vejo como possa deixar de ser formado e julgado por aquellas autoridades o processo da violação do art. 10 ns. 1 e 2 da lei n. 1.631, que, como o frimeiro, consiste tambem, em reprimir o alcoolismo, uma vez que está verificada a connexão intima que se funde na intelligencia das duas leis.

E assim se ha praticado em casos similares, como, por exemplo, a lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, que alterou os artigos do Codigo Penal, referentes á contravenção do jogo, cujos processos vêm sendo frequentemente feitos pela policia, que os ha remettido ao pretor para julgamento. Outra não ha sido a pratica de processar as contravenções, das quaes, se é certo que não é o pretor a autoridade competente para a formação da culpa, e sim o delegado de policia como determina o artigo 6º da lei n. 628, é certamente, incontestavel que só o pretor é autoridade judicante nesses casos, não sendo licito ao delegado de policia exercer, jamais funcções de julgar, privativas do juiz, nos termos da nossa legislação vigente.

Aliás, não ha nenhuma disposição de lei que autorise o delegado de policia a remetter taes processos para outra autoridade que não o pretor. E sendo por via de regra o pretor, o juiz da contravenção (lei 9.263, artigo 126) a tal autoridade deve a policia remetter o processo do artigo 10, ns. 1 e 2 da lei 1.631, porque a intelligencia das suas disposições estão comprehendidas na definição de contravenção que, segundo o Codigo (artigo 8º) "é o facto voluntario punivel, que consiste unicamente na violação, ou na falta de observancia das disposições preventivas das leis e regulamentos."

Ora, tanto na comprehensão como na extensão do que o artigo 8º define como contravenção fica absorvida a intelligencia do artigo 10, ns. 1 e 2 da lei 1.631.

Nem se diga que a interpretação extensiva por analogia cabe aqui, na hypothese, porque o Codigo (artigo 1º) só a prohibe quando se trata de qualificar "crimes" ou applicar-lhes penas. E aqui se trata de contravenção. Tanto basta para justificar o acto do poder executivo, quando no artigo 247, parag. 7º do decreto 6.440, de 30 de março de 1907, que *regulamentou* a policia, attribuiu ao pretor, nos termos do artigo 6º da lei 628, o processo para imposição das penas do artigo 10 da lei 1.631.

Por isso, tendo o meritissimo Sr. Dr. juiz da 4ª Pretoria Criminal, no seu despacho de fls. se pronunciado "incompetente para funccionar no presente feito", que por outro lado não cabe ao delegado de policia avocar, pelos fundamentos acima exarados, por me parecerem de direito, remetta o Sr. escrivão estes autos, nos termos do que dispõe o n. II do parag. 1º do artigo 142 da lei n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, ao egregio conselho supremo da Côrte de Appellação, que no seu preclaro entendimento decidirá como de direito."

OS MATADOUROS CLANDESTINOS

Na Casa Mineira, no centro da cidade, abatiam-se carneiros e cabritos!

— UM FLAGRANTE! —

A despeito de toda a vigilancia dos medicos da Hygiene e dos agentes da Prefeitura, os matadouros clandestinos apparecem por toda a parte, numa audacia innominavel, reincidentes alguns, prejudicando o commercio licito e impedindo uma fiscalisação da Hygiene, porque as carnes assim abatidas são entregues ao commercio sem o prévio exame.

A casa Mineira, é um deposito de aves, á rua Senhor dos Passos n. 118, de propriedade da firma commercial Gonçalves & Siqueira. Ha dias, o agente do 3º districto municipal Sr. Antonio Campineiro Rodrigues, por denuncia recebida, ali foi, acompanhado do medico da Hygiene, Dr. Rogerio Coelho, encontrando grande quantidade de carneiros e cabritos abatidos sem os requisitos da Hygiene. Tudo foi apprehendido e inutilisado, sendo instaurado processo contra os infractores das posturas municipaes.

As pelles dos carneiros e cabritos abatidos e o caldeirão de fressura, á direita e a fachada da casa Mineira e as autoridades municipaes do Sacramento, á esquerda

Emquanto o processo corre os seus tramites legaes, os negociantes Gonçalves & Siqueira continuam abusivamente a abater carneiros e cabritos. Hoje, á tarde, ali voltaram, de novo, as autoridades municipaes do districto do Sacramento, Dr. Rogerio Coelho, medico da Hygiene, e o respectivo agente, Sr. Campineiro. Logo á entrada das autoridades, que eram acompanhadas de varios guardas fiscaes, foi notada em uma pequena gaiola, cerca de quinze carneiros e cabritos. Arquejavam de calor. Examinada a casa toda, nada foi encontrado de anormal; tudo lavado, tudo limpo. Uma pesquiza mais minuciosa produziu o resultado desejado: sob a escada que vae para o sobrado, estava occulto um caldeirão com grande quantidade de fressuras frescas, coberta de sal. Sobre um girão de madeira, armado contra as posturas, em um esconderijo adrede preparado, varias pelles de carneiros e de cabras, frescas, ainda comprovando que a matança tinha sido feita horas antes.

As pelles, cerca de doze, foram apprehendidas e inutilisada toda a fressura encontrada no caldeirão.

Contra a firma reincidente, o agente impoz a devida multa e fez remover os carneiros todos para o deposito, apezar das declarações do chefe da firma, que garantia terem sido esses animaes enviados á consignação, por freguezes seus do interior e que, pela manhã, iriam para o Mercado.

PARA UMA ESTATUA...

A policia prende um "pirata"

Com um papel cheio de assignaturas, andava de casa em casa, no commercio, um individuo, a angariar donativos para a construcção de uma estatua a Deodoro. Muita gente caiu no "conto".

Agora, a commissão que assentou, de facto, a idéa de se erigir um monumento áquelle patricio, soube do caso e levou-o ao conhecimento do 1º delegado auxiliar.

Esta autoridade determinou a um agente procurar o tal individuo.

A' tarde, foi elle preso. Conduzido para a Policia Central, disse chamar-se José de Andrade. E' um individuo ainda moço, trajando com apuro. Negou que fosse angariador dos taes donativos. Revistado, porém, foi encontrada em seu bolso a lista. Por esta, teria elle já recebido quantia superior a 1:000$000.

O 1º delegado auxiliar mandou abrir inquerito.

Luz electrica em Jatahy

SANTA RITA (Goiaz), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Ha fundadas esperanças de organisação da empresa exploradora da luz electrica, em Jatahy. Estão envolvidos nesse emprehendimento os capitalistas coroneis Isidro Coimbra, Francisco Honorio e Olavo Itapura.

AGGREDIDO, QUANDO DORMIA, COM OITO PUNHALADAS

ICÓ (Ceará), 8 (Serviço especial da A NOITE)— Antonio Virgolino de Souza, fornecedor do ramal de Icó, foi aggredido, com oito punhaladas, quando dormia, pelo trabalhador Manoel Bolis. O criminoso foi preso.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Apolices ao par!

Cambio em alta!

Quando deixámos de ter o cambio acima de 15 dinheiros.

O cambio baixou em 30 de junho de 1914 de 15 63|64 d., para 14 41|64 d., em 31 de julho do mesmo anno, nas vesperas da grande guerra. Em 3 de outubro ainda de 1914, a taxa official era de 10 3|16 d., ou de quasi 6 dinheiros de baixa por esterlino. Pois bem, por occasião do armisticio, ou dos prodomos da paz, o cambio mantinha-se a .... 12 11|64, isto é, o maximo, em 1 de outubro de 1918. Veiu, então, o cambio em sua evolução de alta e baixa, até alcançar, hoje, a taxa official de 15 39|64 d.

A taxa de 15 dinheiros não era, pois, conhecida entre nós, ha cinco annos, quatro mezes e oito dias.

Mas... não é tudo. As apolices da União, ha muito mais tempo não eram collocadas ao par (um conto de réis).

Hontem e hoje, as apolices da União negociadas sob a denominação de "Diversas Emissões" foram vendidas a 1:000$000.

E desde quando não eram ellas vendidas ao par? As geraes, uniformisadas, em julho de 1912, foram collocadas a 1:031$000.

As que ora se denominam "Diversas Emissões", que erae particularisadas, então, pela sdenominações de "Estradas de Ferro", conseguiram, em junho de 1912, o preço de 1:022$000. As do "Saneamento da Baixada", a 1:012$000, em fevereiro de 1912. E, finalmente, as da "Obras do Porto", ao portador, em maio de 1913 ao preço de 1:030$000.

Só agora, depois de seis annos, conseguimos registar uma cotação de apolices da União ao par!

Mercedes Sylvina Quinto Alves

(PROFESSORA MUNICIPAL)

J. A. Quinto Alves, senhora e filhas, Dr. Edmundo Quinto Alves, senhora e filhas, Oscar Vianna e demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel filha, irmã, cunhada, tia e noiva MERCEDES SYLVINA QUINTO ALVES, e convidam para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da matriz da Gloria, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas.

D. Adelia E. Diniz

Luiz, Aristides e Esmeraldina Diniz e capitão de fragata Thomaz Pinheiro dos Santos, filhos e irmão de D. ADELIA ERNESTINA DINIZ, fallecida hoje, ás 7 horas da manhã, participam a seus parentes e amigos que o enterramento da pranteada extincta effectuar-se-á amanhã, 9, ás 8 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier (Cajú), saindo o feretro da rua Barão de Sertorio numero 61 (Rio Comprido).

Dulce Henninger Barbosa

(1º ANNIVERSARIO)

Seu marido e filhos mandam celebrar uma missa no dia 10, ás 7 1|2, na egreja de Santo Ignacio (Jesuitas).

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria Federal extrahida hoje:

33417	100:000$000
19951	10:000$000
28310	5:000$000
12129	2:000$000
27567	2:000$000
29354	2:000$000

Loteria do Rio Grande do Sul

Resumo dos principaes premios da loteria do Rio Grande do Sul, extrahida hontem:

7637	100:000$000
3267	10:000$000
18650	5:000$000
16431	2:000$000

PARA ARRECADAR BEM AS RENDAS

Um congresso de fiscaes de consumo

JUIZ DE FÓRA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Installou-se, hontem, aqui, o congresso de fiscaes do imposto de consumo deste Estado, afim de estudar os melhores meios de arrecadação e fiscalisação da renda. As reuniões vão ser presididas pelo Sr. Dr. Ademar Alves, director do Thesouro Nacional.

NOTAS RELIGIOSAS

Egreja do Divino Salvador, da Piedade

Realisa-se amanhã grande kermesse em beneficio das obras da igreja. A's 5 horas se darão inicio aos festejos externos, consistindo de leilão de ricas prendas em tombolas e barraquinhas para tal fim armadas. Abrilhantará a festa uma banda de musica. Os Revmos. directores da Liga e da egreja pedem o comparecimento de todos os Srs. socios, fieis e devotos.

— Amanhã, á noite, grande numero de moradores da ilha do Governador, reunir-se-ão, na egreja matriz da Praia da Freguezia, afim de formarem uma irmandade em louvor á sua padroeira, N. S. da Ajuda.

Para commemorar a installação dessa nova instituição pia, a commissão organisará, no dia 8 de dezembro, uma pomposa festa.

A' frente dessa idéa estão os Srs. commendador José Gonçalves da Motta, Silvino Baptista, Joaquim Freire, Manoel Gomes, José Francisco da Silva, Henrique Baptista, João Marques e outras figuras de destaque na sociedade daquella ilha.

— A Liga Catholica Jesus, Maria, José do Santuario do Coração de Maria, no Meyer, realisa amanhã, ás 7 horas da noite, reunião geral, conforme a praxe, havendo sermão e benção dada com o S. S. Sacramento.

A TIRO

O CRIMINOSO FOI PRESO EM FLAGRANTE

Joaquim José de Almeida é casado. Sua mulher tem uma irmã. Desta, se fez noivo, Firmino Assumpção. O noivado continuava. Casa hoje, casa amanhã, e o Joaquim José achou que devia falar ao Firmino Assumpção. Este não gostou. Não gostou e deu o desespero. Dahi, o mal estar perenne, entre os dous.

Pela madrugada de hoje, Firmino Assumpção estava em frente a sua casa, á rua Teixeira de Carvalho n. 85, quando surgiu Joaquim José. Encontraram-se. Quiz Firmino liquidar o caso. Troca de palavras e, de repente, Firmino saca do revólver e desfecha um tiro contra Joaquim José, que foi attingido no braço direito. Quiz fugir o criminoso, mas foi preso e conduzido para a delegacia do 20º districto, onde foi autuado.

O ferido, que é praça da Brigada Policial, foi recolhido ao hospital de sua corporação.

POR FIUME ITALIANA !

Em prol das tropas d'Annunzianas

Por iniciativa do nosso collega de imprensa, Vito Monzolillo, foi aberta uma subscripção entre os seus amigos, em favor dos voluntarios do poeta-soldado, em Fiume, angariando a quantia de 525$, que foram, ante-hontem, expedidos, em liras italianas 1.494,50 centesimos, por intermedio do Banco Francez-Italiano desta capital. Essa somma será entregue a D'Annunzio pelo Banco Commerciale di Triesti.

O Sr. Manzolillo, por nosso intermedio agradece a todos os amigos subscriptores, que concorreram a tão patriotica iniciativa.

Fatal paixão

ELLA ERA CASADA...

ELLE MATOU-SE

Elle estava quieto, trabalhando na pharmacia. Saia um domingo sim, outro não. Apezar dos seus vinte e poucos annos de edade, era socegado e modesto nas suas aspirações. De costumes simples, não se mettia em aventuras, não se excedia em expansões. Um

Djalma Dias, a causadora

dia appareceu-lhe na pharmacia dos Pobres, uma rapariga, moça, a comprar uns remedios. Foi quando elle se sentiu impressionado. Ella voltou outras vezes, para o mesmo fim. Elle, cada vez mais impressionado. Falavam-se já com certa intimidade. Certa vez, elle não escondeu o estranho sentir que lhe causava a sua presença. Ella sorriu. Elle tornou mais clara a sua declaração. Ella consentiu em ouvil-o, e depois, em prometter-lhe uma esperança, ainda que vaga. Elle estava perdido de amores. Queria vel-a, sempre. Ella deu-lhe o seu retratinho.

E assim, um dia uma cousa, outro dia outra, a situação do pobre rapaz, já se tornava afflictiva. Estava perdido de paixão.

Hoje, pela manhã, foi chamada a Assistencia para um suicida. Não houve mais tempo porém, para salvar o tresloucado. Em poucos momentos, estava morto. Uma morte horrivel, estertorada, uma agonia medonha. Quem o suicida? Exactamente o moço da pharmacia. Tinha elle ido para casa, á rua Padre Telemaco n. 75, Cascadura, e ingerido forte dóse de strychinina.

Deixara dous bilhetes, explicando tão tragico gesto. Os bilhetes diziam assim:

"Cascadura, 7—11—919. — Esta pessoa saberá a causa por que pratico este acto. — Benicio Vasconcellos."

"Cascadura, 7—11—919. — Esta é a pessoa que amo; porém, será impossivel realisar o meu intento. Por isso, adeus. — Benicio."

Este ultimo bilhete envolvia um retratinho. O retrato della tinha o seu nome — Djalma Dias.

D. Djalma Dias, a inspiradora de tão fatal paixão, soube a policia, é casada. Por isso, o infeliz rapaz dizia — "será impossivel o meu intento". Esse era um dos poucos, do amor á antiga.

O commissario Braga, do 20º districto, fez remover o cadaver do suicida para o necroterio.

O "Dia de Graças a Deus"

O telegramma relativo ao projecto do "Dia de graças a Deus" e assignado por diversos officiaes do Exercito, foi dirigido ao senador Victorino Monteiro e não ao senador Azeredo, como está na nota fornecida a A NOITE.

ENVENENANDO O POVO, LESANDO O THESOURO E DESMORALISANDO A PRAÇA!

Continúa-se a reacção !

Novas apprehensões

O Sr. Carvalho França, chefe do serviço de inspecção das fabricas de bebidas, continúa a perseguir os falsificadores de bebidas, que constituem, no Rio, perniciosa legião contra a qual todos os rigores da lei são poucos.

Na Avenida Salvador de Sá 15, sobrado, foi feita uma grande apprehensão de rotulos para licores estrangeiros e perfumarias, assim como tambem vasilhame apropriado á falsificação de taes artigos. Esse predio dá fundos para a rua Frei Caneca n. 198, onde é estabelecido com botequim Antonio Augusto Magalhães. Ahi o Sr. Carvalho França apprehendeu uma partida de aguardente nacional, rotulada como sendo portugueza Contra os intrujões foram lavradas multas.

As exquisitices da Alfandega

A Sra. Sara Moris trouxe pelo "Orbita" 225 chapéos Panamá, pelos quaes pagou de sello de consumo 675$000 para poder negocial-os.

Como á saida reclamasse do conferente Lenhoff de Brito os sellos em questão, para collocal-os na mercadoria, foi-lhe informado que não tinha direito a sellos.

E a Sra. Sara quer saber agora se pagou para constar ou se pagou para sellar o que pretende vender.

FERIDO A NAVALHA

Entrando, bruscamente, no botequim da rua da Saude n. 169, foi logo pedindo um "grog" o freguez Rosmaldo Vieira Marçal. Attendeu-o sem demora o caixeiro, Domingos Gonçalves Ribeiro. Subito estalou uma acalorada contenda, que acabou assim: Arnaldo lutou com Domingos e, por fim, vibrou-lhe uma navalhada na barriga.

Ao tentar fugir foi preso. Na delegacia do 1º districto foi autuado em flagrante.

O ferido, que conta 21 annos e reside á rua do Chichorro 21, teve os soccorros da Assistencia e recolheu-se á Santa Casa.

Nem autoridades da Hygiene, nem da Prefeitura, nem do Commissariado !

Por onde andará essa gente ?

Os suburbios, de Madureira para cima, parece que estão á mercê das nossas autoridades municipaes, de hygiene e do Commissariado.

A maioria dos negociantes de seccos e molhados não observa o menor preceito da lei.

Alguns ha que, além de venderem os generos fóra da tabella do Commissariado, esses generos são em absoluto deteriorados e, segundo fomos informados, procedentes da Sapucaia. Nesta praia existem alguns pescadores que, nestes ultimos tempos, têm vivido exclusivamente da venda de generos deteriorados. Elles aguardam que a Hygiene mande despejal-os ali, apanham-nos, conduzem-nos em canôas e escaleres para logares distantes da Sapucaia e vêm vendel-os aos negociantes por uma tuta e meia. E' dahi que parte a semceremonia de um regular numero de negociantes dos nossos suburbios na venda de generos inutilisados.

Os senhores da Hygiene, da Prefeitura e Commissariado que resolvam dar uma batida em regra e por certo terão muito que fazer.

• POR FIUME ITALIANA •

UM NOVO MOMENTO DE SCEPTICISMO

A SITUAÇÃO NA CIDADE DESEJADA

LONDRES, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Roma que os jornaes, em geral, não se mostram confiantes na annunciada acção da Grã Bretanha e da França junto do governo de Washington, para uma rapida solução da questão de Fiume. Os telegrammas dos correspondentes dos jornaes italianos em Paris voltaram a ser impregnados de scepticismo. O Sr. Tittoni recolheu-se ao leito, devido a forte ataque de grippe, pelo que as negociações estão, ao que se diz, de novo suspensas.

PARIS, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias aqui recebidas de Fiume dizem que a situação naquella cidade continua inalterada. Os soldados do exercito das classes recentemente licenciadas recusaram-se a entrar no goso da licença, declarando que continuavam nas fileiras até que fosse resolvida a questão de Fiume.

PARIS, 8 (Serviço especial da A NOITE) — A delegação slovena desmente a noticia de que o governo de Belgrado tivesse ordenado a mobilisação de quatro classes afim de declarar guerra á Italia.

ROMA, 8 (A. A.) — O Sr. Olyntho Malagodi, director do jornal "La Tribuna", annuncia que o passo dado pelo Sr. Polk, delegado dos Estados Unidos á Conferencia da Paz, declarando que o presidente Wilson está disposto a convocar a Liga das Nações e que se sujeitará ás determinações das potencias, ás quaes seria submettido o problema do Adriatico, não poderá ter effeito algum, pois que essa convocação não se realisará, porque existe um antecedente: a Italia formulou reservas a esse respeito, sustentando que os problemas que não foram resolvidos pelas quatro grandes potencias na Conferencia da Paz não poderão ser submettidos á apreciação da Liga das Nações. Essas declarações da Italia tiveram o apoio dos Srs. Lloyd George e Woodrow Wilson.

Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada

Reuniu-se, hoje, a directoria deste Gremio e, aberta a sessão, o presidente em sentidas expressões declarou haver, hontem, fallecido e sido, hoje, inhumado o distincto consocio general Alcebiades Monteiro Rangel, conforme o publicado nos jornaes desta capital, e, de accordo com o voto unanime dos demais membros da directoria, mandou que fosse lançado em acta um voto de profundo pezar, representando-se a mesma directoria nos actos religiosos, que forem celebrados. O Sr. thesoureiro, tomando a palavra, scientificou que aos herdeiros não assistia o direito a peculio, por não ter o illustre extincto o praso de seis mezes de permanencia na Caixa, na fórma do art. 33 dos estatutos, restituindo-se, no entretanto, conforme o já resolvido, aos herdeiros a joia com que entrou para a referida Caixa. Em seguida o vice-presidente fez a communicação de haver, hoje, assistido á missa celebrada pelo descanso eterno do saudoso consocio, anteriormente fallecido, general Gasparino de Castro Carneiro Leão, representando o Circulo nesse acto religioso.

Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a sessão.

Uberaba empolgada pelo crime

Um artigo de sensação

UBERABA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — O jornal "Lavoura e Commercio" publica um artigo, "Terra do Crime", que provocou sensação pelo estudo que faz do problema criminal local, mostrando como nos ultimos cinco annos augmentou, extraordinariamente, a estatistica criminal. Termina o sensacional artigo que, segundo se espera, influirá no proximo jury de dezembro, dizendo: "Uberaba tem duas probabilidades: ou reagir ou perecer. Ou reage contra o crime ou acaba victima do proprio crime".

Bello Horizonte é o refugio dos ladrões

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — A imprensa reclama providencias do governo contra a invasão de criminosos, especialmente de ladrões punguistas acossados pelas policias carioca e paulista.

Nestes ultimos dias foram presos oito criminosos dahi e de S. Paulo.

Uma offerta ao Museu Italiano da Renascença

ROMA, 8 (Havas) — Os correspondentes dos jornaes em Turim informam que o rei Victor Manoel offereceu ao Museu Nacional do Risorgimento, naquella cidade, seis grandes quadros representando batalhas e feitos heroicos da época do "risorgimento italiano".

O movimento do 14º districto policial no mez de outubro

O Dr. Antonio Augusto de Mattos Mendes, delegado do 14º districto, enviou ao Dr. chefe de policia o movimento de sua delegacia, durante o mez de outubro proximo passado, e que é o seguinte:

Processos — Foram iniciados, 31; remettidos devidamente relatados, 52; prisões correccionaes, 122; presos enviados ao Corpo de Segurança, 1; officios expedidos, 119; requerimentos despachados, 92; guias para a Santa Casa de Misericordia, 7; guias para a Casa de Detenção, 14; guias para o necroterio, 22; pessoas identificadas, 20; flagrantes, 21.

Flagrantes, assim descriminados: — Pelo art. 399 (vadiagem), 8; pelo art. 306 (atropelamento, 5; pelo art. 330, parag. 1º (furto), 1; pelo art. 330, parag. 4º (furto), 1; pelo art. 303 e 124, parag. 1º (ferimentos leves e resistencia), 1; pelo art. 124 (resistencia), 1; pelo art. 356 e 357 comb. com o art. 13 (tentativa de roubo com chave), 1; pelo art. 303 (ferimentos leves), 2; pelo art. 337 (uso de armas), 1.

Inqueritos 10, assim descriminados: Pelo art. 306 (atropelamento), 1; pelo art. 331 (apropriação indebita), 2; pelo art. 330, parag. 4º (furto), 1; pelo art. 277, parag. unico, mod. pela lei 2.992, de 1915 (caftismo), 1; pelo art. 303 (ferimentos leves), 2; pelo art. 338 (estellionato), 1; pelo art. 282 e 303 (offensas á moral e ferimentos leves), 1; por accidentes no trabalho, 1; multa de 100$ por irregularidade em livros de uma hospedaria, 7; fianças recolhidas ao Thesouro, na importancia de 2:300$000 7; custas em cartorio 393$800.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A situação do gabinete — Allemães para o Funchal — Depressão cambial

LISBOA, 7 (Havas) — O conselho de ministros reuniu-se agora á noite, no salão do Congresso. Consta que nessa reunião será discutida a situação politica do gabinete.

LISBOA, 7 (Havas) — Procedentes dos Açores desembarcaram em Funchal 27 allemães. São quasi todos antigos moradores daquella cidade.

LISBOA, 7 (A. A.) (Retardado) — Houve hoje accentuada depressão cambial determinada pela noticia, que circulou na Bolsa, de que o Banco de Portugal viria á praça adquirir cambiaes, obrigado a isso pelo contracto que tem com o governo, relativo ao pagamento do trigo importado do exterior. "A Capital" entrevistou o governador do Banco de Portugal e o ministro das Finanças, a este respeito, desmentindo ambos taes noticias, pois, segundo declararam, possuem no estrangeiro disponibilidades sufficientes para esses pagamentos. Como consequencia dessas declarações prevê-se uma melhoria cambial immediata.

LISBOA, 7 (A. A.) (Retardado) — O Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, mandou o seu secretario particular desanojar o Sr. Eduardo de Souza, irmão do Sr. João de Souza Lage, director do "O Paiz", dessa capital, pelo fallecimento de sua cunhada, a Sra. D. Helena Soria de Souza Lage.

LISBOA, 7 (A. A.) (Retardado) — Acham-se em conflicto a Camara Municipal de Lisboa e o governo, por causa do discurso do vereador Alberto Totta, pertencente ao partido democratico, que accusou o governo de desattenção aos pedidos da mesma Camara, para que dê providencias sobre a carestia da vida.

O conselho de ministros esteve reunido para tratar desse assumpto.

LISBOA, 7 (A. A.) — O "chauffeur" do industrial Sr. Alfredo Silva, que, conforme informámos em telegrammas anteriores, ficou gravemente ferido por occasião do attentado contra o director da União Fabril, já se acha fóra de perigo.

O Sr. Alfredo Silva tem sido muito felicitado por haver saido illeso do attentado. Todos os jornaes profligam essa brutal tentativa de assassinio.

DOUTORES...

CURAR OU MATAR

Mais uma victima do Francischine

Tendo lido nas columnas da A NOITE as referencias feitas ao pseudo medico Francischine, que anda illudindo os incautos com as suas panacéas e com o sôro de uma hypothetica injecção, veiu, hoje, á nossa redacção, o Sr. Vicente Alompi, residente em Nictheroy, á rua Benjamin Constant n. 87, nos dizer ter sido victima, tambem, desse charlatão.

Achando-se enfermo de uma perna, a conselho de um amigo, começou a tratar-se com esse charlatão, apresentado como uma summidade medica. Gastou no tratamento cerca de 200$, tendo o pseudo medico lhe dado varias injecções de um sôro que era invenção sua. Não encontrando melhoras desistiu dos serviços profissionaes do celebre Francischine, o qual, dias depois, lhe escrevera, pedindo-lhe 200$, e affirmando-lhe estar como interno no hospital da Gambôa. Antes de lhe mandar a quantia pedida, o Sr. Vicente Alompi mandou indagar no alludido hospital, tendo como resposta que Francischine não servia ali nem para enfermeiro. Por isso desconfiou e não attendeu ao pedido. Dias depois Francischine impingiu-lhe um tratado de molestias da pelle, do Dr. Francischine, cobrando-lhe 10$ pelo livro. Verificando a data da edição do livro e deduzindo o numero de annos, chegou á conclusão de que o Francischine, quando escreveu o livro teria no maximo doze annos.

Entretanto, Francischine continúa a clinicar ousadamente na Cidade Nova !...

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã:

Pedro Ferreira Mendes, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; José Maria Sequeira dos Santos, ás 9 1|2, na matriz; de S. José Manoel Francisco dos Santos, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Maria Idalina Soras, ás 9 1|2, na matriz da Lagôa; D. Julia Soares de Carvalho, ás 8, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; Benedicto Alves Leite, ás 9 1|2, Candelaria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Alzira de Paula Pereira, estação de Alfredo Maia; Waldemar, filho de Adelino Sebastião de Oliveira, rua S. Carlos n. 199; Antonio Alves Nogueira, Quartel Central do Corpo de Bombeiros; Domingos, filho de Carolino dos Reis Pires, rua Tavares Guerra n. 77, casa 1; Alcebiades Monteiro Rangel (general), travessa Universidade n. 28; Moacyr, filho de Reynaldo Guimarães, rua Conde de Bomfim n. 970; José Joaquim Couto, rua Theodoro da Silva n. 182, casa 11; Wilson, filho de Armando Antonio Brasil, rua Torres Homem n. 157, casa V; Monica da Conceição, Hospital de S. Sebastião; Arthur, filho de Arthur Vieira Machado, praia do Retiro Saudoso n. 56; Manoel, filho de Manoel Marques, Quinta do Cajú n. 3; Manoel da Costa Cunha Lima Filho (capitão-tenente, Dr.), Hospital Central de Marinha; Joaquim Gomes Salgado, rua João Caetano n. 85; Waldir, filho de Edgard da Silva Canedo, rua Senador Alencar n. 25; João Alves de Souza, rua Dr. Ferreira Pontes numero 54; Ewerton, filho de Eduardo Miranda, rua Costa Lobo n. 107; Luciano Pires, Hospital de S. Sebastião; Alvaro, filho de Dorcelina da Silva, morro da Gambôa n. 6; Paschoal Russo, rua Senador Euzebio n. 311; Maria Augusta Santos, praça do Engenho Novo n. 22.

— No cemiterio de S. João Baptista — Enrson Lacerda Batalha, Hospital da Brigada Policial; Emilia Caria, rua Sant'Anna n. 223; Maria Augusta, filha de Antonio Borges, praia do Pinto n. 126; Antonietta Dias Morpurgo, rua da Lapa n. 19; Nilza, filha de Joaquim Ferreira, rua Marquez de S. Vicente n. 216; Maria Carlinda, filha de Americo Alves Braga, rua Ruy Barbosa numero 431; Erminda Augusta, filha de Manoel Joaquim Pinheiro, rua Dias Ferreira n. 123; Nelson, filho de Joaquim Gomes da Silva, rua Padre Miguelino n. 61.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Alvaro, filho de Maria Ignacia da Silva e Maria, filha de Henrique dos Santos, saindo os enterros, ás 9 horas, das ruas Senador Nabuco n. 241 e Gomes Carneiro n. 75, respectivamente.

— No cemiterio de S. João Baptista — Haroldo, filho de Adorcino Avellar dos Santos, tendo logar o saimento ás 9 horas, da rua Ruy Barbosa n. 81.

COMO OS FALSIFICADORES DE BEBIDAS SE DEFENDEM

Usar rotulos de suppostas firmas estrangeiras em bebidas nacionaes, não é crime...

Com relação á noticia que hontem publicámos, em segundo clichê, da apprehensão feita pelo chefe do serviço de inspecção das fabricas de bebidas, de bebidas da firma J. Ferreira Carvalho & C., á Avenida Salvador de Sá, esteve em nossa redacção o chefe do laboratorio deste mesmo estabelecimento, que nos declarou protestar contra a accusação que soffreram de falsificadores. No dizer do referido chimico, a unica falta em que a firma incorreu foi de não possuir a licença do sello...

Quanto ao facto de nos rotulos se ler firmas diversas, de fabricantes suppostos de bebidas, das quaes são engarrafadores, disse-nos com a maior sem-cerimonia não constituir crime; é apenas o uso de um "truc" commercial commum, que não prejudica o consumidor...

Affirmou-nos tambem não serem os seus rotulos mystificados no intuito de apresentarem esta ou aquella bebida como estrangeira.

Com respeito á caixa de cognac apprehendida, por falta de sello, declarou ser verdade, visto esta bebida ter sido adquirida em leilão e ter o gerente collocado a um canto do armazem a referida caixa sem mesmo abril-a.

PELO POVO DA RUMANIA

Communicam-nos:

"A commissão brasileira, encarregada de angariar donativos para os pobres da Rumania fez embarcar pelo vapor "Plata", saido deste porto em 6 do corrente, 61 volumes, sendo essa a primeira remessa e estando a segunda já em vias de preparo. Pelo "Plata" seguiram, entre outros artigos, os seguintes: 17 caixas contendo sabão nacional; 13 caixas contendo roupas usadas; 12 caixas contendo cobertores de algodão; 4 caixas contendo calçados usados, 1 caixa contendo cigarros, 3 caixas contendo fazendas de algodão, 1 caixa contendo cacáo e chocolate; 10 caixas contendo café, no valor total de 22:600$000, tendo sido o dinheiro recebido na importancia de 14:850$000, empregado na compra de mercadorias, como opportunamente será demonstrado em balanço de contas da commissão. Esses volumes foram embarcados livres de qualquer despesa, visto como S. Ex. o Sr. Alexandre Conty, embaixador da França no Brasil, muito gentilmente determinou que a Compagnie Commerciale et Maritime de la Société des Transports Maritimes transportasse gratuitamente tudo quanto a commissão "Pelo povo da Rumania" tiver de enviar para aquelle paiz. Nesse sentido, o Sr. embaixador dirigiu á commissão uma carta muito expressiva e generosa."

DA PLATÉA

NOTICIAS

Uma estréa adiada

Apesar dos annuncios officiaes da empresa, o que fez ir ao theatro, publico e os chronistas, o Phenix não se reabriu, hontem, para apresentar a nova companhia nacional e revistas organisadas pelos Srs. Jayme Silva e Roberto Soriano. O motivo, o annuncio nos matutinos e hoje dil-o, foi não ter ficado concluido o guarda-roupa da peça "No paiz das fadas", com que, hoje, impreterivelmente, estréa a companhia.

As primeiras de hoje

Hoje, ha ainda mais duas primeiras representações em nossos theatros: no Carlos Gomes e S. José. O conhecido drama de Camillo Castello Branco, "Amor de perdição", com Emma de Souza na protagonista, nos será dado pela companhia Eduardo Pereira. No S. José, porém, trata-se, effectivamente, de uma primeira; da revista de Cardoso de Menezes, musica de Bernardo Vivas, "Confessa, meu bem". Alfredo Silva e Ottilia Amorim fazem, respectivamente, os compadres Chico Fóra e Diabinho Verde.

Uma estréa transferida

Atraso de bagagens, fez com que, hoje, não estrée, como estava annunciado, no Parque Fluminense, o circo norte-americano, intitulado Jardim Zoologico Anthony Lowande. Essa "troupe" equestre se apresentará a publico sómente na segunda-feira proxima.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Barbeiro de Sevilha"; Republica, "A Boneca"; Trianon, "Os sonhos do Theodoro"; Recreio, "O 31"; S. Pedro, "As sapequinhas"; S. José, "Confessa meu bem"; Carlos Gomes, "Amor de perdição"; Phenix, "No paiz das fadas".

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram de Liverpool e Bahia o paquete inglez "Desna", com 307 passageiros para o Rio e 659 em transito; de Santos, o paquete nacional "Taquary", com varios generos; de Buenos Aires, arribado, o vapor inglez "Aylesbury", e do Sul, o paquete nacional "Itaúba".

Obtiveram passe de saida: para Cabo Frio, o rebocador nacional "Delta"; para Paranaguá, o paquete nacional "Jacuhy"; para Laguna, o paquete nacional "Laguna"; para Macáo, o paquete nacional "Itapuca"; para Marselha, o vapor norueguez "Guersey", e para o Japão, o paquete japonez "Hakata Marú".

EM POUCAS LINHAS

A's autoridades do 23º districto queixou-se Pedro Graça Terra, morador á rua Coronel Rangel n. 86, em Cascadura, de que foi roubado em varias gallinhas de raça.

— O agente 26, com a sua turma, prendeu, hontem, á noite, na estação Bento Ribeiro, o individuo conhecido pelo vulgo de "Pavão". No acto da prisão este reagiu, levando, por isso, umas bofetadas. Foi conduzido para a secção do Corpo de Segurança, no Meyer.

Os accidentes no trabalho

Manoel Rodrigues, operario da fabrica de cerveja Polonia, residente á rua Barão do Amazonas n. 125, casa 14, foi all, hoje, victima de um accidente, ficando com ferimentos no pé direito. Foi soccorrido pela Assistencia e a policia do 15º districto registou o caso.

RETRETAS DE AMANHÃ

Haverá, amanhã, retretas nos seguintes jardins: Gloria, pela banda de musica da Marinha; Meyer, pela do 52º de caçadores; praça Onze de Junho, pela do Corpo de Bombeiros; Sete de Março, pela da Brigada Policial; Harmonia, pela do 1º regimento de infantaria; Saenz Peña, pela do 1º regimento de cavallaria, com o seguinte programma:

Primeira parte — Marcha, Odette, M. Lima: fantasia, La serena de au camp, B. Mullot; valsa, Innamorata, J. Conde; tango, Como vim, lá não volto, major Rocha; one-step, Triestina, N. H.; fox-trot, Sonhando, M. Lima.

Segunda parte — Gavotta, Bailarina, L. Barroso; schottisch, Milred, Januario; mazurka, Nathalia, J. Silva; Bolero, Valença, J. Santos; tango, Edith, Maria Luiza; dobrado, Ké-son, V. Turine.

Um agente de policia foi roubado !

João Martins é um agente de policia, morador á rua Garcia Redondo, em Caxamby. Esta madrugada, os ladrões, servindo-se de uma escada, penetraram em casa do policial e roubaram roupas, 120$ em dinheiro, passarinhos e um papagaio.

O lesado foi queixar-se ás autoridades do 19º districto.

O consul americano abona a conducta de um subdito

Esteve, hoje, na Inspectoria de Policia Maritima, o Sr. consul norte-americano que foi pedir aos representantes da imprensa, que naquella repartição trabalham, a rectificação de uma noticia publicada ha dias, na qual eram attribuidas qualidades assaz deshonrosas ao subdito norte-americano Ruy Chandler, a quem S. S. abona a conducta.

COMO INDESEJAVEL

A policia prendeu, na praia de Santa Luzia, o argentino Charles Grausow, de 35 annos, que diz residir á rua Barão de Bom Retiro n. 25, sendo apresentado á Inspectoria de Segurança.

Os exames de 1ª época na Polytechnica

Na secretaria da Escola serão recebidos do dia 10 a 20 do corrente, os requerimentos de inscripção para os exames de primeira época. De accordo com o art. 82 do regimento interno da Escola, só poderão prestar exame os alumnos que tiverem médias.

PELOS TIROS

Juramento da bandeira no 115

Da secretaria do Tiro 5 pedem-nos a publicação do seguinte:

"Devido á necessidade dos exercicios de tiro aos domingos, para os exames de reservista, no proximo mez de dezembro, fica transferido para depois desses exames o "pic-nic" marcado para amanhã, 9 do corrente. Aquelles que não concordarem com essa resolução e já tenham adquirido seus cartões poderão vir resgatal-os á séde desta associação, no quartel de cavallaria da Brigada Policial, á avenida Salvador de Sá, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas."

— Communicam-nos do Tiro de Guerra n. 115:

"Com toda cerimonia realisa-se, amanhã, ás 10 horas, a solemnidade de juramento á bandeira e a entrega das cadernetas aos reservistas de junho p. passado. A companhia de guerra formará sob o commando do instructor 1º sargento Anapio Gomes, que não tem poupado esforços para o brilhantismo da festa de amanhã deste tiro. Por nosso intermedio o instructor pede o comparecimento de todos os socios da companhia de guerra, para prestarem continencia ás autoridades militares e civis.

AVE FUGIDA

Tendo fugido um grou coroado da rua Carvalho de Sá 106, gratifica-se a quem o entregar.

A favor da construcção de uma escola

Para amanhã, á 1 hora da tarde, está marcado o inicio da tombola promovida pela Associação das Damas de Caridade, secção do Espirito Santo, a favor da construcção, a ultimar-se, do predio ao lado da egreja de S. Joaquim, para installação de uma escola. Ha muitos e ricos brindes para serem extrahidos.

Nos salões do Club Gymnastico tocará uma banda de musica e haverá serviço de "buffet", a preços communs.

O "Aylesbury" arribou para tomar carvão

Arribou ao nosso porto, pela manhã, o cargueiro inglez "Aylesbury", vindo de Buenos Aires, com carregamento de varios generos, consignado á Mala Real Ingleza.

A viagem foi realisada em 10 dias.

Producções musicaes

Acaba de sair a publico um tango de Ernesto Nazareth. Como as anteriores producções desse apreciado compositor, em que a casa Carlos Gomes editou, deve fazer successo nos nossos salões. Intitula-se "Menino de ouro", esse tango, de que recebemos um exemplar.

A AGITAÇÃO NACIONALISTA NO EGYPTO

LONDRES, 8 (Havas) — Um telegramma recebido de Alexandria pelo "Morning Post" informa que o primeiro ministro do Egypto lançou uma proclamação, prohibindo todas as manifestações publicas.

Accrescenta o telegramma que já chegaram áquella cidade os contingentes de tropas mandados ir do Cairo.

Um matadouro que precisa ser fiscalisado

Os medicos da Hygiene limitam-se a examinar em S. Diogo a carne que vem do matadouro de Santa Cruz. O matadouro da Penha, esse tem ampla liberdade de acção.

De segunda-feira da semana corrente até hoje desembarcaram na estação do Rio das Pedras, com destino a esse matadouro da Penha, cerca de 300 rezes. Faz pena ver o estado de alguns desses animaes: magros, mal tratados, com apparencia de tuberculosos. O desembarque desse gado é geralmente feito na estação do Rio das Pedras, actual Oswaldo Cruz, das 8 horas da manhã ao meio dia.

Os Srs. medicos da Hygiene se quizerem dar-se ao trabalho de apreciar o bello espectaculo desse deploravel gado que vae para o matadouro da estação da Penha, e facil, é facilimo.

PELO "DESNA"

Dous doentes removidos para a Santa Casa

Uma fogueira de 30.000 automoveis norte-americanos na França

Vindo de Liverpool e escalas, amanheceu no porto, com 23 dias de viagem, o transatlantico inglez "Desna", trazendo 307 passageiros para o Rio, sendo 40 em 1ª classe, quatro em 2ª e 263 em 3ª. Em transito para Buenos Aires seguem 659 passageiros.

O Dr. Newton de Campos, inspector da Saude do Porto, visitou demoradamente o "Desna", constando serem excellentes as condições sanitarias de bordo. Disse-nos S. S. que trouxe a melhor impressão possivel da visita que fez ao transatlantico da Mala Real. Foi o "Desna" o primeiro navio dessa companhia que visita e em que a limpeza e hygiene reinantes a bordo nada deixaram a desejar. O Dr. Newton de Campos pretendia vaccinar e revaccinar os passageiros que se destinam ao Rio, mas como houvesse falta de lympha, na Saude do Porto, não poude levar avante o seu intento.

De bordo do "Desna" foram removidos para a Santa Casa os tripulantes João Cricos, inglez, com 30 annos de edade, atacado de appendicite, e John Tierney, com 41 annos, inglez, com fracturas nas costellas, proveniente de um accidente a bordo. Em palestra com alguns passageiros, no cáes do porto, pouco depois de desembarcar, soubemos de uma medida curiosa, tomada pelos norte-americanos, recentemente, em França. E' que os "yankees", durante a guerra, levaram para aquelle paiz cerca de 30.000 automoveis. Feita a paz, os norte-americanos pretenderam vender ao governo francez, ao preço de 3.000 francos cada um desses carros. A França achou esse preço elevado e não quiz compral-os. Dada a falta de transportes para a America do Norte, os "yankees" solucionaram o problema ateando fogo aos 30.000 automoveis!

Em nosso porto desembarcaram: Henry Charles Rigg, Doris Willanghby, Allan Henry, Lucy Boxwell, Jean Boxwell, Mary Lorimer, Edgard Arthur Bems, Adolpho Pentil, William Frederick Winterbolder, Edward Morris, Alexander Niven Brown, Esleen Molyneny, Avis Molyneny, Winsoul Molyneaux, Kenneth Molyneaux, Herbert Hands, Eric Douglas Anderson, Marguerite Anderson, John Heyward Moorby, Kate Moorby, Keneth e Joanne Moorby, John Wilkinson, Antonio Pinto Lucena, Maria e Kraina Pereira Pinto, Julian Gonzalez Nieto, Assis Pereira Castilho, Maria de Magalhães Cardoso, Josina dos Santos Lima, José Soares Franco, Francisco Mastruez d'Oliveira Machado, Maria de Oliveira Machado, Oswald Chinery Hatton, Joaquim Figueiredo Corrêa, João de Deus Pacheco, Eugenia e Marianna Ferreira Pacheco.

UM TROCADILHO POR DIA

A Drogaria Granado
Já passou Dias & Dias,
Vendendo a Miguel de Fria
Somente Rhum Creosotado
Pois andara sem sapatos,
Pisando Neves & Mattos.
Assim nada mais se aceeite,
Só o Rhum Sequeira & Leite.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Centro Maranhense

A directoria do Centro Maranhense convida os associados desta corporação para uma reunião domingo proximo, ás 2 horas da tarde, á Avenida Rio Branco 127, 1º, em que o Centro tomará conhecimento e resolverá a sua attitude sobre o telegramma abaixo, do presidente do Estado do Maranhão, Dr. Urbano Santos, ao Sr. ministro da Agricultura, Dr. Simões Lopes:

"De Maranhão -- Desculpe V. Ex. demora em responder seu telegramma referente immigração, que não quiz responder antes bem estudar assumpto. Depois disto devo declarar a V. Ex. que infelizmente neste momento Maranhão não poderá com exito receber immigração estrangeira. Mesmo possuindo boas terras estas se acham ainda indivisas. Além disso não são boas condições salubridade das de facil accesso, como se vê das populações ruraes littoral e margens rios. Considero muito mais vantajoso para Estado no momento tratar saude seus proprios habitantes, melhorar suas condições de trabalho. Só depois construida estrada Caroatá-Tocantins, que nos tornará facil penetração planalto, promessa que me fez nosso digno presidente, teremos terras salubres, clima mais ameno, para receber immigrantes. Saudações. — *Urbano Santos*."

Celebrando a victoria das armas italianas

ROMA, 8 (Havas) — Segundo os telegrammas aqui publicados, todas as colonias italianas no estrangeiro commemoraram o primeiro anniversario da victoria das armas italianas em Vittorio-Veneto.

Os jornaes estampam amplas descripções do que foram essas commemorações patrioticas.

PAPAGAIO

Encontrou-se um em Copacabana. Será entregue a quem der os signaes, etc. Avenida Atlantica 516.

PELO ESCOTISMO NO BRASIL

Uma conferencia promovida pelos Escoteiros do Meyer

Promovida pela Associação dos Escoteiros do Meyer, realisará amanhã, ás 6 horas da tarde, no Polytheama do Meyer o dr. Belisario Penna, uma conferencia sobre "Escotismo e Verminoses", sendo franca a sua entrada.

Attendendo aos serviços prestados pelo Dr. Belisario Penna, a S. E. do Meyer, em sessão da directoria, concedeu-lhe o titulo de presidente benemerito, resolvendo, nessa occasião, enviar telegrammas de congratulações aos deputados Mario Hermes e J. Osorio, e ás commissões de marinha e guerra da Camara dos Deputados e ao intendente Antonio Penido, pelos seus esforços em prol do escotismo.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Oscar Pedemonte, Dr. Galvão Bueno filho, tenente Carlos Villaça, coronel Alfredo Vicente Martins, Dr. Padua Salles, ex-ministro da Agricultura; Sr. Gualter da Silva Porto, academico José Soutinho de Figueiredo, vice-presidente do Henrique Valladares F. Club.

—Fazem annos hoje:

Mme. Mauricio Marques Lisboa, Mlle. Thereza, filha do Sr. João Turino, industrial nesta praça; o joven Ernani Cotrim, empregado da importante firma commercial desta praça Hime & C.; Mlle. Alice Gomes, filha do Sr. França Gomes, do nosso commercio; D. Olga Ferrini Marques Lisboa, esposa do Dr. Marques Lisboa, que receberá as pessoas de suas relações em Petropolis, onde está veraneando.

NASCIMENTOS

Hilda é o nome que recebeu a filhinha do Sr. Augusto Moreira da Fonseca, funccionario da policia, e de D. Maria Perrone da Fonseca.

FESTAS

No Trianon realisa-se depois de amanhã, ás 4 horas, promovida por uma commissão de distinctas senhoras, a "matinée" em beneficio das obras parochiaes da matriz da Gloria. O programma desta festa é o seguinte: 1ª parte — A obra prima de Julio Dantas, "A ceia dos cardeaes", desempenhada por Leopoldo Fróes, Attila de Moraes, Emygdio Campos; 2ª parte — Grandioso intermedio com o concurso dos artistas Leopoldo Fróes, que dirá versos; José Ricardo, no monologo "O ranzinza"; tenor Vicente Celestino, na aria do 1º acto da opera "André Chénier"; Abigail Maia, em canções brasileiras; Auzenda de Oliveira, em canções portuguezas; Maria Abranches e Alice Pancada, no duetto da opera "Gioconda"; 3ª parte — A engraçada comedia em dous actos, "Uma familia exquisita", pelos artistas do Trianon.

LUTO

Sepultou-se hontem no cemiterio de São João Baptista a doutora Antonietta Morpurgo, progenitora do Dr. Admar Dias Morpurgo.

—Falleceu hoje D. Adelia Ernestina Diniz, na rua Barão de Sertorio 64, no Rio Comprido. O seu enterro realisa-se amanhã, ás 8 horas da manhã, no cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

D. Helena Lage — Na matriz da Candelaria foi resada hoje, ás 10 horas, a missa de 7º dia do passamento de D. Helena Lage, esposa do Sr. João Lage, director do "Paiz". O templo ficou completamente repleto, tendo comparecido á cerimonia representantes de todas as classes sociaes, circumstancia essa que bem demonstra o quanto era estimada a extincta.

— No altar-mór da egreja da Candelaria foi resada, hoje, missa de setimo dia por alma do inditoso joven Francisco da Cunha Ribeiro. O acto religioso teve grande concorrencia.

— Resou-se, hoje, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de D. Eugenia Tranqueira da Cruz Secco, esposa do Dr. Mario da Cruz Secco. Houve bastante assistencia á cerimonia religiosa.

As pharmacias, nos suburbios, não têm horario para fechar

Existe uma lei municipal ha cerca de dous annos que determinou o encerramento das pharmacias ás 8 horas da noite. Pois bem. Essa lei é apenas cumprida no centro da cidade. Nos suburbios as pharmacias, contra as posturas municipaes, ficam abertas ate ás 10 horas da noite. Os pobres praticos ou empregados que se arrangem... Elles não são de carne e osso como nós outros...

E' preciso fazer-se cumprir essa lei, Srs. agentes municipaes.

A propaganda eleitoral na Italia

ROMA, 8 (Havas) — O Sr. Chimienti, ministro dos Correios, pronunciou hontem em Lecce um discurso de propaganda eleitoral. Nesse discurso o ministro Chimienti expôz o seu programma de reformas na administração postal.

A duqueza d'Aosta em Napoles

ROMA, 8 (Havas) — A duqueza d'Aosta partiu hontem para Napoles.

Prisão de maximalistas allemães

BERLIM, 8 (Havas) — A policia effectuou hontem a prisão de sessenta individuos que tentavam promover manifestações a proposito do anniversario da revolução russa.

Esperam-se hoje novas prisões.

MELINDRES

Ino ao banho de mar, na praia de Santa Luzia, a rapariga Hilda Ferreira, residente á rua do Rezende n. 50, melindrou-se com uma graçola idiota de um banhista. E disse-lhe cousas. O guarda civil n. 81, ali de serviço, reprehendeu-a, e ouvin mais cousas ainda, motivo por que a prendeu, conduzindo-a ao 5º districto.

SPORTS

Corridas

AS DE AMANÃ — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Mannoury — Impia.
Tabyra — Lyra.
Louvain — Drina.
MAROIM — KITCHENER.
Matutino — Paralus.
Jacuhy — Clamor.
Servio — Sable.
TUFÃO — DIAVOLO.
Azares — Acá, Indayá, Mahomet, GAVARNI, Oyster Bay, Monroe, Sangue Azul e TEMPESTADE.

Football

OS PALPITES DA "A NOITE"

Para os jogos de amanhã, do Campeonato do Rio de Janeiro, são estes os palpites da A NOITE:

Botafogo x America — Campo do Botafogo — Palpite Botafogo por 2x0.

Bangu' x Fluminense — Na estação de Bangu' — Palpite Fluminense por 3x0.

Andarahy x S. Christovão — No campo da rua Prefeito Serzedello — Palpite S. Christovão por 3x0.

Villa Isabel x Flamengo — No stadium— Palpite Flamengo por 4x0.

Americano x Esperança — No campo do America — Palpite Americano por 4x1.

River x Vasco da Gama — No campo da Piedade — Palpite Vasco da Gama por 3x0.

Rio de Janeiro x Cattete — No campo da rua Moraes e Silva — Palpite Rio de Janeiro por 3x1.

O PRESENTE CAMPEONATO — Com a lei do Conselho Municipal, sanccionada hontem pelo Sr. prefeito Sá Freire, são permittidos os jogos de football somente até 31 de dezembro do corrente anno. Como é muito possivel que, até essa data, o campeonato não possa ser concluido, e como, para evitar aborrecimentos futuros, urge dilatar o periodo official dos jogos de football, bom seria que a Liga Metropolitana, por sua prestigiosa directoria, agisse, sem perda de tempo, junto ao Conselho Municipal, para evitar que seja novamente estabelecida no orçamento para 1920 a exigencia de só serem permittidas partidas de football no periodo de 1 de maio a 31 de outubro.

OS PROVAVEIS TEAMS DE AMANHÃ — Flamengo: Zé Pinha; Burgos e A. Netto; Japonez, Sisson e Dino; Carregal, Candiota, Sidney, Carneiro e Junqueira; Fluminense: Marcos; Vidal e Netto; Laís, Oswaldo e Fortes; Mano, Zezé, Welfare, Machado e Bacchi; Villa Isabel: Carlindo; Jobel e José; Nemesio, Olivio e Cid; Lydio, Plaisant, Tavares, Cecy I e Cecy II; Bangu': Mattos; Luiz Antonio e Leitão; Adherbal, Claudionor e Joppert; Juca, Pastor, Patrick, Feliciano e Antenor; Botafogo: Oliveira; Monti e Palamone; Franco, Carlito e Police; Moacyr, Petiot, Joppert, Frederico e Celso; America: Nuñes; Alvaro e Barata; De Assis, Miranda e Rodrigo; P. Vianna, Ivo, Chiquinho, Gabriel e Nelson; S. Christovão: Carnaval; Rubens e Reynaldo; Castro, Appario e Martins; Vinhaes, De Deus, Braz, Leão e Iracy; Andarahy: Otto; Villela e De Maria; Jayme, Braulio, ?; João, Anacleto, Gilabert, Waldemar e Francisquinho.

A NOVA DIRECTORIA DO COMBINADO HUMAYTA' — Em assembléa geral do club acima foi eleita a seguinte directoria: Dagoberto de Carvalho, presidente; Enzo Carlos Pinto, vice-presidente; Annibal Gouvêa, 1º secretario; Luiz Cesar de Andrade, 2º secretario; Cyro Alves de Carvalho, 1º thesoureiro; João Augusto Affonso, 2º thesoureiro. Commissão de desportos: Walter Cardoso Karl, Nestor Duque Estrada de Barros e Jayme Campos. Commissão de syndicancia: Arthur Gouvêa, João Piaguaçu' Corrêa e Euclides Ribeiro de Castro.

PALMEIRAS A. C. — Havendo o Sr. Manfredo Liberal insistido no seu pedido de demissão de director sportivo deste club, a directoria resolveu negal-a de novo, concedendo-lhe, porém, uma licença. Para substituil-o, durante o seu impedimento, foi designado o Sr. Flavio de Almeida.

CIVIL SPORT CLUB (Guardas Civis) — Realisa-se amanhã, na estação de Marechal Hermes, um amistoso match entre os primeiros e segundos teams deste club e do Sport União. A commissão pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo, na estação Central da praça da Republica, ás 12 horas em ponto; 1º team — Sizenando; Saisse e Gilberto; Braga, Manarelli e Barbosa; Lincoln, Julinho, Cunha, Avila e Dutra; 2º team — Humberto; Soares e Darcy; Taciano, Tuta e Paulo; Orlando, Armando, Leonel, Godofredo e Alvaro.

Reservas: Colomi, Freitas, Massyr, Ricardo, Gastão e Carneiro.

A NOVA DIRECTORIA DO PALMEIRAS, DE S. PAULO — Recebemos o seguinte telegramma:

S. PAULO, 8 (A. A.) — Realisou-se a eleição da nova directoria da Associação Athletica do Palmeiras, sendo eleita a seguinte chapa: presidente, Brande de Carvalho; vice-presidente, Gastão Racho; 1º secretario, Antenor Telles; 2º secretario, Virgilio Guimarães; 1º thesoureiro, Mario Egydio; 2º thesoureiro, Sergio Barbosa; director sportivo, Dinaucla de Andrade.

Tennis

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO — Amanhã pela manhã continuarão os encontros de tennis para a conquista do titulo de campeão do Rio de Janeiro, campeonato esse organisado pela Liga Metropolitana. Jogarão os seguintes clubs: Botafogo x Fluminense, juiz Henrique Leão Teixeira; Tijuca x America, juiz Paulo Buarque de Macedo; Mangueira x Flamengo, juiz Henrique de Mendonça.

Rowing

Realisa-se amanhã, na lagoa Rodrigo de Freitas, o 9º Campeonato do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas. Esta festa, como as suas anteriores, deve revestir-se do maximo brilhantismo.

Noticiario

O PALMEIRAS NA LIGA — A directoria do Palmeiras A. C. convidou para seus representantes no conselho da 2ª divisão da Liga Metropolitana, respectivamente effectivo e supplente, os Srs. Netto Machado e Adaucto de Assis. Estes sportsmen acceitaram o convite.

O INTERESTADUAL DO DIA 15 — A Associação de Chronistas Desportivos resolveu hontem, em definitivo, sobre o festival de 15 do corrente, em beneficio do Centro Mineiro. Foi decidido o seguinte: a) que o jogo principal dessa tarde seja entre o America, de Bello Horizonte, e o Botafogo, desta capital; b) que o jogo preliminar seja entre o Fluminense, de Nictheroy, e o Vasco da Gama, desta capital; c) que os referees dessas provas sejam, respectivamente, os Srs. Mario Pollo e Paulo Canongia.

JOSE' JUSTO.

Um accidente num trem

Esta manhã, o operario Francisco de Assis, com 35 annos, brasileiro, branco, tomou um trem em Bangú, onde mora, com destino ao seu trabalho. Proximo do logar denominado Marco 6, lá mesmo em Bangú, Assis viajava na plataforma do trem. A um descuido seu e a um balanço mais forte da classe em que viajava, caiu ao leito da estrada, ficando com o rosto e cabeça bastante feridos. Foi transportado para o Posto Central de Assistencia e removido para a Santa Casa.

FOLHETIM D' "A NOITE" (70)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

XVIII

CURSO DE SOCO

—Engana-se inteiramente, milord! Vi ha pouco Mac-Aulay no parque... e estava excessivamente jovial.

—Está certa disso, milady?

—Certissima! Pediu-me mesmo alguns versos.

O commodoro olhou disfarçadamente para os quatro industriaes.

—Ora vejam, murmurou elle, se eu não sou com effeito um homem excepcional! Ha pouco pensava em me matar, agora tenho o cerebro cheio das mais risonhas idéas! Estou alegre, satisfeito, muito alegre... e alegre a ponto de pôr em pratica mais alguma extravagancia... sem isso não passo bem!

E esboçou um passo de polka, acompanhado a assobio.

—Para isto é o senhor o unico, milord! disse Jane; Mac-Aulay não vale nada... é mesmo um semsaborão. Eu tirava-lhe o pennacho e dava-o ao commodoro. Não vejo outro, palavra!

Os industriaes murmuraram, mas sem rir:

—E' espantoso, palavra de honra! E' verdadeiramente o unico... a idéa não era má! Os tigres não dão mais nada...

—E não dansa como os outros! disse Carter, em voz alta. Precisamos conversar.

O commodoro, cada vez mais animado, entoou em voz nazal um trecho dos "Puritanos", capaz de fazer sair o diabo do inferno, só para o ouvir.

—Não faz idéa, milord, disse Jane, quanto me felicito por ter vindo nesta occasião; não conhecia ainda o lado jovial do seu caracter. Permitte-me perguntar-lhe se é este o seu aposento?

—Não, milady; cedi esta parte do pavilhão a Mac-Aulay.

—Ah! Fez Jane, tornando-se de repente pensativa. Começava a comprehender...

Emquanto ella reflectia, dizia o commodoro aos quatro socios:

—Bem vêem que não os enganei... Não é uma visita: vem residir na minha casa... E nos termos em que estamos, eu e ella, não devem considerar isto reparavel.

—Póde-se considerar o casamento como concluido, disse Carter. Permitte que o felicite, ou antes, que todos nós?...

O commodouro sorriu e deu um piparote no nariz do alquilador.

Estava alegre, muito alegre!

—Milord, disse Jane, quasi ao mesmo tempo, tinha me dito que podia escolher em sua casa o retiro que melhor me conviesse...

—Querida lady, desde a porta até o telhado é tudo seu, replicou o commodoro, que accrescentou, voltando-se para os quatro: isto é claro ou não é?

—Bem, disse Jane; tenho percorrido já quasi toda a sua casa, mas eu sou difficil de contentar: preciso reflectir.

—Parece-me que milady deseja ficar só, segredou Carter ao ouvido do commodoro.

—Deseja que nos retiremos? perguntou elle; creia que está em sua casa!

Jane inclinou-se sem responder.

—Vamos, meus senhores, exclamou o commodoro; vamos, que temos muito que fazer! Comecemos pelas cavallariças, Carter. Ah! Sinto-me extraordinariamente satisfeito... quero gastar muito dinheiro!... Vamos, vamos, meus senhores; preparem papel e lapis e tomem nota de tudo.

E depois de fazer uma cortezia a Jane, saiu acompanhado pelos quatro fornecedores.

* * *

Jane ficou só, e foi sentar-se no logar que Christiano occupara pouco antes. Na physionomia da joven transparecia não sei que gravidade valorosa e resoluta; attentava no minimo ruido exterior com certa inquietação, que não era isenta de esperança.

—Foi aqui que elle se refugiou, fugindo de me encontrar! murmurou a pobre Jane; e eu o persigo até aqui, sabendo que me detesta. Extraordinaria cousa! A' medida que elle se afasta de mim, sinto-me eu mais impellida para elle! Será Deus que assim o quer ou a minha triste sina?

E por alguns instantes permaneceu pensativa e absorta em scismar. De repente despertou-a em sobresalto um ruido de passos; levantou-se, passou a mão pelos cabellos, e alinhou as pregas do vestido.

—Eil-o! exclamou ella enxugando uma lagrima que lhe rolava pela face. Animo, pobre Jane! Emprega o teu melhor sorriso para dares a tua ultima batalha!

XIX

VICTORIA DO COMMODORO

Atirou Christiano o chapéo para cima de uma poltrona, e soltou um suspiro de allivio. Vira passar os industriaes; estava, portanto, desembaraçado delles por muito tempo. Quando reconheceu, Jane não poude conter um gesto de espanto.

—Tu aqui! balbuciou elle.

—Não esperavas ver-me, Christiano? replicou a joven.

(Continúa)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Filiaes em LONDRES e PARIS

Capital realisado ... 24.000.000 Escudos
Fundo de Reserva ... 24.500.000 "

Balancete da Filial do Rio de Janeiro, em 31 de outubro de 1919

ACTIVO

Caixa:		
Em moeda corrente	10.903:004$445	
Em diversos Bancos	205:373$146	11.108:377$591
Correspondentes no Exterior		13.302:445$947
Correspondentes no Interior		1.758:660$387
Contas diversas		131.029:228$137
Emprestimos e C/C com Caução		53.100:424$154
Letras descontadas		10.610:708$970
Letras a receber		29.127:350$024
Matriz e filiaes		19.549:972$920
Valores depositados e em caução		68.383:869$380
		337.971:037$510

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Correspondentes no Exterior	8.872:695$585
Correspondentes no Interior	421:010$582
Credores por Valores depositados e em caução	68.383:869$380
Contas diversas	156.435:192$555
C/C á Ordem, com e sem juros	29.259:609$661
C/C a praso, com aviso prévio e letras a premio	37.773:438$343
Letras a pagar	252:977$068
Matriz e filiaes	33.572:224$136
	337.971:037$510

O contador, H. Mourato. — O gerente, A. Germano da Silva.

DEARY-CLUB

Programma da 18ª corrida a realisar-se Domingo, 9 de Novembro de 1919

Grande Premio Importação
1.750 metros—10:000$, 2:000$ e 1:000$000

GRANDE PREMIO NACIONAL
1.609 metros—7:000$, 1:400$ e 350$000

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes nacionaes — (Handicap).

		Kilos
1	1 Pezeta	48
	2 Monaury	50
2	3 Farrapo	49
	4 Impia	50
3	5 Acá	50
	6 Zuleika	47
4	7 Jocotó	49
	8 Segredo	50

2º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap).

		Kilos
1	1 Louvain	51
2	2 Drina	49
3	3 Kuri-Kuray	51
4	4 Iassy	49
	5 Mahomet	51

3º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap).

		Kilos
1	1 Oyster Bay	51
2	2 Marius	51
	Paralus	51
3	3 La Zorrita	49
	4 Señorita	49
	5 Matutino	51

4º pareo — GRANDE PREMIO IMPORTAÇÃO — 1.750 metros — Prova official — Premio do Governo: 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — Animaes estrangeiros de 2 annos e nacionaes de 3 annos.

		Kilos
1	1 Maroim	56
	Tibagy	56
2	2 Kitchner	56
	3 Gavarni	56
3	4 Roosevelt	54
	Wilson	54
	5 Darro	54
4	6 Fonk	54
	7 Alegria	52

5º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 1:700$ e 340$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap).

		Kilos
1	1 Jacuhy	52
	2 Gowan	49
2	3 Monroe	51
	4 Clamor	50
3	5 Melrose	50
	6 Rubens	52
4	7 Hygéa	47
	8 Grand Duke	50

6º pareo — GRANDE PREMIO NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 350$ — Animaes nacionaes de 3 annos.

		Kilos
1	1 Tufão	53
	Tempestade	51
2	2 Acayá	51
	Sterlina	51
	3 Era	51
	4 Abá	51
	5 Argentina	51
3	Sané	53
	6 Baliza	52
	7 Ipojuca	51
4	8 Atrevido	53
	9 Diavolo	53
	10 Kermesse	51

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz (Handicap).

		Kilos
1	1 Sable	50
	2 Quebec	49
	3 Servio	53
	4 Sangue Azul	52

8º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes nacionaes — (Handicap).

		Kilos
1	1 Lyra	52
	2 Lais	52
2	Indayá	52
	3 Tebyra	52
	4 Gladiola	50
	5 Jubilo	50

O primeiro pareo será realisado ás 12 e 50. — Manoel Valladão, 2º secretario.

Perdeu-se um cachorro Teneriffe, muito péqueno e branco; gratifica-se a quem delle der informações, á rua Aristides Lobo n. 57, casa 6.

CINEMA CENTRAL

AVENIDA RIO BRANCO, 168
Propriedade da Empresa Cinematographica Pinfildi
Dentro de poucos dias INAUGURAÇÃO SOLEMNE
A gloriosa e encantadora actriz
BESSIE BARRISCALE
em o sensacional film
Lutando contra o Destino
A seguir
MIQUINHA
pela fascinante
Mabel Normand
Depois
SALOMÉ
pela seductora
THEDA BARA
producção da FOX FILM
SEMPRE FILMS DE SUCCESSO

Democrata-Circo-Theatro

Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (DUDÚ)
HOJE —— HOJE
GRANDES ESTRÉAS
DUFTY
Cyclista excentrico
OS FRANÇAS
Acrobata
AYMORE'
Cavallo sabio
Reapparição dos queridos excentricos
DUDU' and PERY
Na segunda parte, o celebre drama
ESCRAVO FIEL
Sendo o papel de Escravo desempenhado por Pedro Gonçalves (DUDÚ).
Amanhã — Grande «matinée» infantil ás 3 horas.

THEATRO RECREIO

Empresa RANGEL & C.
HOJE —— A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE
A mais popular revista portugueza a mais engraçada e mais linda musica!
EXITO FORMIDAVEL!
O 31
O 47 pelo seu creador em Portugal NASCIMENTO FERNANDES.
O 31 pela primeira vez no Brasil, pelo actor JORGE GENTIL.
Amanhã — «Matinée» ás 2 3/4 e ás 7 3/4 e 9 3/4 a revista — O 31.
Segunda-feira - Recita da actriz Philomena Lima. Terça-feira — Recita do maestro Paschoal Pereira.
Em ensaios, a revista fantasia — O BEIJO.
Bilhetes á venda no theatro e na Casa Lopes Fernandes, Avenida Rio Branco, 138, das 11 ás 17.

TRIANON

Empresa Staffa & Fróes — Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido pela elite carioca
HOJE — A's 7 3/4 — «Soirée» — A's 9 3/4
O grande successo da comedia brasileira
Os Sonhos do Theodoro
Tres actos de Gastão Tojeiro passados na Tijuca.
LEOPOLDO FROES e toda a excellente companhia do theatro.
Segunda-feira — Grandioso festival para solemnisar a 50ª representação de OS SONHOS DO THEODORO.
Brevemente — O MICROBIO DO AMOR, de BASTOS TIGRE.
A seguir — A MULHER BRASILEIRA.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

CARLOS GOMES
Companhia EDUARDO PEREIRA
HOJE ——— A's 8 3/4 ——— HOJE
Primeira representação do emocionante drama
AMOR DE PERDIÇÃO
A seguir — A FILHA DO MAR.
S. JOSE'
HOJE — Emfim! — A's 7 e 8 3/4 — a 100ª — HOJE! HOJE
CONFESSA, MEU BEM...
S. PEDRO
HOJE ——— Duas sessões ——— HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
Continuação do famoso successo de hontem, na peça de costumes, typos e aspectos cariocas
AS SAPEQUINHAS
Amanhã AS SAPEQUINHAS. Em ensaios — FLOR DA NOITE.